

Raízen Combustíveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2019 e relatório dos
auditores independentes.**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras	13



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Raízen Combustíveis S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen Combustíveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raízen Combustíveis em 31 de março de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março

milhares de Reais – R\$

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.585.508	1.176.505	2.818.591	1.420.336
Caixa restrito	4	140.750	52.497	140.750	52.497
Instrumentos financeiros derivativos	23	94.736	41.489	156.118	55.195
Contas a receber de clientes	5	1.636.395	1.732.859	2.386.340	2.154.402
Estoques	6	1.468.748	1.481.909	3.290.088	1.851.356
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.b	169.879	228.127	600.639	302.982
Tributos a recuperar	7	780.523	261.582	1.609.693	421.508
Dividendos a receber		46.811	17.031	-	-
Partes relacionadas	8	591.088	533.179	720.754	512.045
Ativos de contratos com clientes	9	359.131	-	429.718	-
Outros créditos		35.301	32.535	146.797	38.633
		<u>6.908.870</u>	<u>5.557.713</u>	<u>12.299.488</u>	<u>6.808.954</u>
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	367.574	368.746	514.544	447.856
Instrumentos financeiros derivativos	23	639.048	48.221	639.048	48.221
Tributos a recuperar	7	169.936	175.362	384.709	281.861
Partes relacionadas	8	889.077	871.022	880.539	864.833
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.b	-	-	27.568	-
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.d	-	-	111.909	68.928
Depósitos judiciais	16	52.167	52.051	68.097	57.313
Ativos de contratos com clientes	9	1.694.322	-	2.000.061	-
Outros créditos		9.322	12.099	17.914	12.100
Investimentos	10	5.261.452	1.272.905	268	-
Imobilizado	11	1.525.805	1.545.109	5.488.194	1.872.394
Intangível	12	646.352	2.566.640	1.126.518	2.879.060
		<u>11.255.055</u>	<u>6.912.155</u>	<u>11.259.369</u>	<u>6.532.566</u>
Total do ativo		<u>18.163.925</u>	<u>12.469.868</u>	<u>23.558.857</u>	<u>13.341.520</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março

milhares de Reais – R\$

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	23.951	27.994	416.565	27.994
Instrumentos financeiros derivativos	23	72.525	22.761	79.186	31.337
Fornecedores	13	2.342.798	1.006.847	3.836.192	1.741.699
Ordenados e salários a pagar		93.873	111.636	144.346	123.922
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.c	-	-	76.927	7.083
Tributos a pagar		112.764	88.441	330.535	101.948
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.b	15.098	1.486	27.541	6.335
Receitas antecipadas		41.159	41.159	47.844	41.492
Partes relacionadas	8	2.949.799	1.172.156	4.409.103	875.594
Bonificações a pagar		46.584	39.019	58.068	48.694
Outras obrigações		250.818	294.660	605.242	395.078
		<u>5.949.369</u>	<u>2.806.159</u>	<u>10.031.549</u>	<u>3.401.176</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.674.547	2.709.677	4.674.547	2.709.677
Instrumentos financeiros derivativos	23	9.438	156.900	9.438	156.900
Tributos a pagar		-	-	11.187	10.208
Partes relacionadas	8	3.062.031	2.582.327	3.062.036	2.582.327
Provisão para demandas judiciais	16	936.300	910.605	1.041.136	919.663
Receitas antecipadas		88.019	129.178	88.019	129.511
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.d	504.670	228.987	1.303.423	234.403
Bonificações a pagar		99.462	132.936	118.089	156.485
Outras obrigações		16.602	18.031	155.081	19.401
		<u>9.391.069</u>	<u>6.868.641</u>	<u>10.462.956</u>	<u>6.918.575</u>
Total do passivo		<u>15.340.438</u>	<u>9.674.800</u>	<u>20.494.505</u>	<u>10.319.751</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas controladores					
Capital social		1.921.843	1.921.843	1.921.843	1.921.843
Reservas de capital		519.666	520.108	519.666	520.108
Ajustes de avaliação patrimonial		(136.311)	3.560	(136.311)	3.560
Reservas de lucros		518.289	349.557	518.289	349.557
		<u>2.823.487</u>	<u>2.795.068</u>	<u>2.823.487</u>	<u>2.795.068</u>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	240.865	226.701
Total do patrimônio líquido		<u>2.823.487</u>	<u>2.795.068</u>	<u>3.064.352</u>	<u>3.021.769</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>18.163.925</u>	<u>12.469.868</u>	<u>23.558.857</u>	<u>13.341.520</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março 2019 e 2018

Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	19	72.096.856	64.824.389	88.950.602	74.585.967
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	<u>(69.137.067)</u>	<u>(61.731.083)</u>	<u>(84.801.549)</u>	<u>(70.637.988)</u>
Lucro bruto		<u>2.959.789</u>	<u>3.093.306</u>	<u>4.149.053</u>	<u>3.947.979</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	20	(1.062.577)	(1.078.305)	(1.678.676)	(1.326.554)
Gerais e administrativas	20	(441.770)	(417.980)	(558.556)	(474.828)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	449.500	298.727	705.830	494.908
Resultado da equivalência patrimonial	10	<u>483.014</u>	<u>453.765</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>(571.833)</u>	<u>(743.793)</u>	<u>(1.531.402)</u>	<u>(1.306.474)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>2.387.956</u>	<u>2.349.513</u>	<u>2.617.651</u>	<u>2.641.505</u>
Resultado financeiro	22				
Despesas financeiras		(611.358)	(175.189)	(664.686)	(194.797)
Receitas financeiras		153.324	105.815	230.577	139.098
Variações cambiais, líquidas		(479.122)	(270.010)	(710.671)	(301.812)
Efeito líquido dos derivativos		<u>698.227</u>	<u>93.115</u>	<u>743.415</u>	<u>82.291</u>
		<u>(238.929)</u>	<u>(246.269)</u>	<u>(401.365)</u>	<u>(275.220)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>2.149.027</u>	<u>2.103.244</u>	<u>2.216.286</u>	<u>2.366.285</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a				
Corrente		(206.331)	(495.420)	(401.361)	(708.362)
Diferido		<u>(288.430)</u>	<u>(739)</u>	<u>(106.904)</u>	<u>10.297</u>
		<u>(494.761)</u>	<u>(496.159)</u>	<u>(508.265)</u>	<u>(698.065)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>1.654.266</u>	<u>1.607.085</u>	<u>1.708.021</u>	<u>1.668.220</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.654.266	1.607.085	1.654.266	1.607.085
Acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>53.755</u>	<u>61.135</u>
		<u>1.654.266</u>	<u>1.607.085</u>	<u>1.708.021</u>	<u>1.668.220</u>
Lucro líquido por ação (Básico e diluído para ordinárias)	18.d			<u>0,99</u>	<u>0,97</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.654.266	1.607.085	1.708.021	1.668.220
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ganho atuarial, líquido	-	1	-	1
	-	1	-	1
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 23.e)	(6.412)	(657)	(6.412)	(3.072)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (efeito reflexo de controlada)	-	(1.594)	-	-
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(54.235)	-	(54.235)	-
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> (Nota 15.e)	20.619	223	20.619	1.044
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(99.843)	-	(99.843)	-
	(139.871)	(2.028)	(139.871)	(2.028)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	(139.871)	(2.027)	(139.871)	(2.027)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.514.395</u>	<u>1.605.058</u>	<u>1.568.150</u>	<u>1.666.193</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	1.514.395	1.605.058	1.514.395	1.605.058
Acionistas não controladores da Companhia	-	-	53.755	61.135
	<u>1.514.395</u>	<u>1.605.058</u>	<u>1.568.150</u>	<u>1.666.193</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

									Atribuível aos acionistas controladores		Total do patrimônio líquido
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Total	Participação dos acionistas não controladores	
	Capital social	Reserva de capital	Especial lei nº 8.200/91	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Em 31 de março de 2018	1.921.843	519.572	536	3.560	197.097	-	152.460	-	2.795.068	226.701	3.021.769
Adoção inicial da IFRS 9 (Nota 2.4)	-	-	-	-	-	-	-	(2.478)	(2.478)	(41)	(2.519)
Saldo ajustado em 1º de abril de 2018	1.921.843	519.572	536	3.560	197.097	-	152.460	(2.478)	2.792.590	226.660	3.019.250
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.654.266	1.654.266	53.755	1.708.021
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(4.233)	-	-	-	-	(4.233)	-	(4.233)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	-	-	-	(35.795)	-	-	-	-	(35.795)	-	(35.795)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(99.843)	-	-	-	-	(99.843)	-	(99.843)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	(139.871)	-	-	-	1.654.266	1.514.395	53.755	1.568.150
Distribuições aos acionistas, líquidas											
Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") (Notas 18.b)	-	-	-	-	-	-	(153.000)	(1.330.498)	(1.483.498)	(39.550)	(1.523.048)
Realização parcial de reserva e outros	-	-	(442)	-	-	-	-	442	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	41.568	280.164	(321.732)	-	-	-
Total das distribuições aos acionistas, líquidas	-	-	(442)	-	-	41.568	127.164	(1.651.788)	(1.483.498)	(39.550)	(1.523.048)
Em 31 de março de 2019	1.921.843	519.572	94	(136.311)	197.097	41.568	279.624	-	2.823.487	240.865	3.064.352

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Reservas de capital				Reservas de lucros			Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Especial lei nº 8.200/91	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Em 1º de abril de 2017	1.843.720	603.078	1.025	5.587	197.097	135.735	-	2.786.242	206.692	2.992.934
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.607.085	1.607.085	61.135	1.668.220
Ganho atuarial, líquido	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(2.028)	-	-	-	(2.028)	-	(2.028)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	(2.027)	-	-	1.607.085	1.605.058	61.135	1.666.193
Emissão (resgate) e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais	78.123	(86.618)	-	-	-	7.897	(1.486)	(2.084)	-	(2.084)
Efeito reflexo de ações preferenciais em controlada	-	2.851	-	-	-	-	-	2.851	(2.851)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(143.500)	(1.452.500)	(1.596.000)	(34.575)	(1.630.575)
Redução de capital em controlada	-	-	-	-	-	-	(1.088)	(1.088)	(3.453)	(4.541)
Realização parcial de reserva e outros	-	261	(489)	-	-	-	317	89	(247)	(158)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	152.328	(152.328)	-	-	-
Total das distribuições aos acionistas, líquidas	78.123	(83.506)	(489)	-	-	16.725	(1.607.085)	(1.596.232)	(41.126)	(1.637.358)
Em 31 de março de 2018	1.921.843	519.572	536	3.560	197.097	152.460	-	2.795.068	226.701	3.021.769

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	2.149.027	2.103.244	2.216.286	2.366.285
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Notas 19 e 20)	165.739	530.675	343.777	603.850
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 9)	383.416	-	452.503	-
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas (Nota 10)	(432.916)	(453.765)	-	-
Ganho apurado nas baixas dos ativos imobilizado e intangível (Nota 21)	(33.675)	(36.540)	(116.193)	(110.311)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	760.719	375.867	922.453	396.775
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 23)	155.496	(40.026)	155.496	(40.026)
Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquido	(746.409)	17.575	(800.614)	21.091
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 21)	(177.991)	(140.500)	(215.720)	(163.656)
Mudança no valor justo dos estoques - <i>Hedge</i> de valor justo (Notas 6 e 23.e)	(20.937)	(16.827)	(20.937)	(16.827)
Perda (ganho) estimada com realização de impostos e taxas (Notas 20 e 21)	(81.157)	2.257	(87.730)	8.701
Outros	(4.873)	36.902	32.111	48.681
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	211.187	(407.854)	58.978	(517.320)
Estoques	19.464	(171.974)	38.308	(182.058)
Caixa restrito	(83.346)	45.169	(83.346)	45.169
Pagamentos de ativos de contratos com clientes	(588.735)	-	(698.240)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(56.007)	(270.141)	(51.393)	(346.684)
Partes relacionadas	(178.420)	308.228	1.309.755	191.425
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	1.337.893	341.059	1.037.229	648.724
Tributos a recuperar e a pagar	(388.773)	(316.107)	(675.920)	(506.077)
Ordenados e salários a pagar	(17.763)	12.065	(12.587)	17.491
Outros ativos e passivos, líquidos	(72.661)	(64.823)	(11.612)	(28.159)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-	(8.722)	(42.465)	(103.114)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.299.278	1.845.762	3.750.139	2.333.960
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao investimento (Nota 10.a.1)	(106.692)	(5.849)	-	-
Aquisição de negócios, líquida de caixa adquirido (Notas 10 e 27)	(1.829.161)	-	(1.577.003)	-
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 10, 11 e 27.b)	(153.429)	(683.060)	(397.497)	(801.216)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	80.958	69.338	202.736	204.473
Dividendos recebidos de controladas (Nota 10.c)	287.992	353.511	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.720.332)	(266.060)	(1.771.764)	(596.743)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos, líquido – terceiros	1.592.501	1.649.134	2.183.364	1.649.134
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos – terceiros	(32.618)	(16.035)	(1.017.632)	(16.035)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos – terceiros	(156.305)	(44.885)	(169.006)	(44.885)
Juros pagos sobre pré pagamentos de exportação ("PPEs"), intragrupo	(126.810)	(97.901)	(126.810)	(97.901)
Pagamento de dividendos e JCP (Nota 18.b)	(1.462.836)	(1.728.368)	(1.493.965)	(1.772.709)
Gestão de recursos financeiros intragrupo, líquidos e outros	(15.489)	(360.496)	11.197	(562.528)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(201.557)	(598.551)	(612.852)	(844.924)
Acréscimo de caixa e equivalentes de caixa	377.389	981.151	1.365.523	892.293
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	1.176.505	185.100	1.420.336	517.789
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	31.614	10.254	32.732	10.254
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	1.585.508	1.176.505	2.818.591	1.420.336

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 27.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Raízen Combustíveis S.A. (“Companhia”, “RCSA” ou “Raízen Combustíveis”) é uma Companhia de capital fechado e tem sua sede na Rua Victor Civita, 77, Bloco 1, Edifício 6, 4º andar, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A Companhia tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell, (ii) comercialização de gás natural; (iii) atuação como franqueadora e licenciadora de lojas de conveniência com a marca Select; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; (v) negócios, por meio de suas subsidiárias argentinas, de refino de petróleo, fabricação e comercialização de lubrificantes automotivos e industriais e gás liquefeito de petróleo (GLP); e (v) a participação em outras sociedades.

1.1 Aquisição de 100% das ações do negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pela Shell Overseas Investments B.V. (“SOI”) e a B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij (“DPM”)

Em 1º de outubro de 2018, a RCSA e sua controlada Raízen Argentina Holdings S.A.U, concluíram a aquisição do negócio de *downstream* (“DS”) da Shell na Argentina, por meio da compra de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. (atualmente denominada Raízen Argentina S.A.) e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A (atualmente denominada Raízen Energina S.A.), conjuntamente denominadas Raízen Argentina e controladas, ações estas que anteriormente eram de titularidade da. SOI e a DPM. Os detalhes dessa combinação de negócios estão detalhados na Nota 26.

1.2 Operações

Em 31 de julho de 2018, a Polícia Civil do Estado do Paraná deflagrou a Operação “Margem Controlada”, com o objetivo de colher depoimentos e obter documentos junto a empregados de distribuidoras de combustível com atuação no Paraná, inclusive a RCSA, por suspeitas de eventuais práticas de controle do preço final do combustível vendido em postos revendedores localizados naquela região.

Paralelamente, nesta mesma data, foi apresentada denúncia pelo Ministério Público do Distrito Federal, relacionada à chamada “Operação Dubai”. Esse procedimento envolve, entre outros, a RCSA e um empregado por suposta prática de ilícito concorrencial.

Até o momento não há decisão definitiva ou impacto nos negócios da RCSA, provenientes das referidas operações. Dessa forma, no momento não há fatos que demonstrem que futuramente ocorrerão eventuais penalidades que possam gerar impacto relevante nas demonstrações financeiras da RCSA. Essa posição poderá ser revista na hipótese de decisão definitiva negativa em face da RCSA.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 17 de maio de 2019.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como aplicações financeiras, estoques e instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), e empréstimos e financiamentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relações às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado.

Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras.

Os impostos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço somente quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 15.

Ativos imobilizado e intangível, incluindo ágio

O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes sobre os instrumentos financeiros, vide Nota 23.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da RCSA e suas controladas diretas e indiretas nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018, conforme a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (“Blueway”)	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”)	80%	80%
Raízen Argentina Holdings S.A.U (“RAHSAU”) (1)	100%	100%
Raízen Argentina S.A. (1)	100%	-
Raízen Energina S.A (1)	100%	-
Raízen Gas S.A. (1)	100%	-
Deheza S.A. (1)	100%	-
Estación Lima S.A. (1)	100%	-
Raízen Conveniências Ltda	100%	100%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda. (“Conveniências Sabbá”)	96%	96%
Raízen Mime Conveniências Ltda. (“Conveniências Mime”)	91%	91%
Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)	76%	76%
Raízen S.A.	100%	100%
Sabor Raíz Alimentação S.A (“Sabor Raíz”)	69%	69%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (“Saturno”)	100%	100%

(1) Conjuntamente denominada Raízen Argentina e controladas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Controladora.

Os saldos mantidos entre as companhias consolidadas tais como: receitas, despesas e ganhos não realizados, oriundos de transações entre as companhias, são eliminados em sua totalidade.

A composição dos ativos, passivos e patrimônios líquidos do exercício findo em 31 de março de 2019, e os resultados das empresas no Brasil e Argentina para o exercício em 31 de março de 2019, que fazem partes dessas informações contábeis e os respectivos saldos consolidados, eliminando as transações entre as partes são assim apresentados:

	31 de março de 2019			
	Raízen Combustíveis e controladas (1)	Raízen Argentina e controladas	Eliminações e reclassificações (3)	Consolidado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2.316.713	501.878	-	2.818.591
Caixa restrito	140.750	-	-	140.750
Instrumentos financeiros derivativos	147.101	9.017	-	156.118
Contas a receber de clientes	2.048.619	337.721	-	2.386.340
Estoques	2.180.025	1.110.063	-	3.290.088
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	295.475	305.164	-	600.639
Tributos a recuperar	1.039.900	569.793	-	1.609.693
Partes relacionadas	650.939	69.815	-	720.754
Ativos de contratos com clientes	421.776	7.942	-	429.718
Outros créditos	43.078	103.719	-	146.797
	<u>9.284.376</u>	<u>3.015.112</u>	<u>-</u>	<u>12.299.488</u>
Não circulante				
Contas a receber de clientes	514.544	-	-	514.544
Instrumentos financeiros derivativos	639.048	-	-	639.048
Tributos a recuperar	384.709	-	-	384.709
Partes relacionadas	880.539	-	-	880.539
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	-	27.568	-	27.568
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	111.909	-	-	111.909
Depósitos judiciais	68.097	-	-	68.097
Ativos de contratos com clientes	1.979.638	20.423	-	2.000.061
Outros créditos	9.360	8.554	-	17.914
Investimentos	3.801.165	268	(3.801.165)	268
Imobilizado	1.885.033	3.252.383	350.778	5.488.194
Intangível	654.759	9.664	462.095	1.126.518
	<u>10.928.801</u>	<u>3.318.860</u>	<u>(2.988.292)</u>	<u>11.259.369</u>
Total do ativo	<u>20.213.177</u>	<u>6.333.972</u>	<u>(2.988.292)</u>	<u>23.558.857</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2019			
	Raízen Combustíveis e controladas (1)	Raízen Argentina e controladas	Eliminações e reclassificações (3)	Consolidado
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	23.951	392.614	-	416.565
Instrumentos financeiros derivativos	79.186	-	-	79.186
Fornecedores	2.563.631	1.272.561	-	3.836.192
Ordenados e salários a pagar	104.768	39.578	-	144.346
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	5.766	71.161	-	76.927
Tributos a pagar	133.074	197.461	-	330.535
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27.541	-	-	27.541
Receitas antecipadas	47.844	-	-	47.844
Partes relacionadas	4.310.033	99.070	-	4.409.103
Bonificações a pagar	58.068	-	-	58.068
Outras obrigações	349.631	255.611	-	605.242
	<u>7.703.493</u>	<u>2.328.056</u>	<u>-</u>	<u>10.031.549</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	4.674.547	-	-	4.674.547
Instrumentos financeiros derivativos	9.438	-	-	9.438
Tributos a pagar	11.187	-	-	11.187
Partes relacionadas	3.062.036	-	-	3.062.036
Provisão para demandas judiciais	944.769	96.367	-	1.041.136
Receitas antecipadas	88.019	-	-	88.019
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	519.208	567.936	216.279	1.303.423
Bonificações a pagar	118.089	-	-	118.089
Outras obrigações	18.039	137.042	-	155.081
	<u>9.445.332</u>	<u>801.345</u>	<u>216.279</u>	<u>10.462.956</u>
Total do passivo	<u>17.148.825</u>	<u>3.129.401</u>	<u>216.279</u>	<u>20.494.505</u>
Patrimônio líquido				
Atribuído aos acionistas controladores	2.823.487	3.204.571	(3.204.571)	2.823.487
Atribuído aos acionistas não controladores	240.865	-	-	240.865
Total do patrimônio líquido	<u>3.064.352</u>	<u>3.204.571</u>	<u>(3.204.571)</u>	<u>3.064.352</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>20.213.177</u>	<u>6.333.972</u>	<u>(2.988.292)</u>	<u>23.558.857</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2019			
	Raízen Combustíveis e controladas (1)	Raízen Argentina e controladas (2)	Eliminações e reclassificações (3)	Consolidado
Receita bruta na venda de produtos e serviços				
Mercado Interno	84.162.660	8.160.571	(8.160.362)	84.162.869
Mercado Externo	2.337.460	727.459	8.160.362	11.225.281
	<u>86.500.120</u>	<u>8.888.030</u>	<u>-</u>	<u>95.388.150</u>
Impostos e deduções sobre vendas	<u>(3.921.577)</u>	<u>(2.515.971)</u>	<u>-</u>	<u>(6.437.548)</u>
Receita operacional líquida	82.578.543	6.372.059	-	88.950.602
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>(78.934.430)</u>	<u>(5.853.722)</u>	<u>(13.397)</u>	<u>(84.801.549)</u>
Lucro bruto	<u>3.644.113</u>	<u>518.337</u>	<u>(13.397)</u>	<u>4.149.053</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(1.370.194)	(295.684)	(12.798)	(1.678.676)
Gerais e administrativas	(480.280)	(78.276)	-	(558.556)
Outras receitas operacionais, líquidas	674.257	31.573	-	705.830
Resultado da equivalência patrimonial	76.300	-	(76.300)	-
	<u>(1.099.917)</u>	<u>(342.387)</u>	<u>(89.098)</u>	<u>(1.531.402)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	<u>2.544.196</u>	<u>175.950</u>	<u>(102.495)</u>	<u>2.617.651</u>
Resultado financeiro	<u>(294.982)</u>	<u>(106.383)</u>	<u>-</u>	<u>(401.365)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	<u>2.249.214</u>	<u>69.567</u>	<u>(102.495)</u>	<u>2.216.286</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(541.193)</u>	<u>32.928</u>	<u>-</u>	<u>(508.265)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.708.021</u>	<u>102.495</u>	<u>(102.495)</u>	<u>1.708.021</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	1.654.266	102.495	(102.495)	1.654.266
Acionistas não controladores	53.755	-	-	53.755
	<u>1.708.021</u>	<u>102.495</u>	<u>(102.495)</u>	<u>1.708.021</u>

(1) Sociedades localizadas no Brasil.

(2) Resultado de seis meses, a partir da data de aquisição (Nota 26).

(3) Reclassificações dos saldos de valor justos deliberados pelo laudo e alocação das amortizações e depreciação das mais valias identificadas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto pela adoção a partir de 1º de abril de 2018 de determinadas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pela IASB (Nota 2.4).

(a) Reconhecimento de receita

A IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contrato com clientes introduz uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto é reconhecida a receita. A IFRS 15 (CPC 47) substitui as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 - *Revenue* (CPC 30 - Receitas), IAS 11 - *Construction Contracts* (CPC 17 - Contratos de Construção) e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, a Companhia não identificou impactos relevantes no reconhecimento de suas receitas. A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de abril de 2018. Consequentemente, a informação de 31 de março de 2018 não foi reapresentada – isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente sob o CPC 30 / IAS 18, o CPC 17/ IAS 11 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 47 / IFRS 15, em geral, não foram aplicados à informação comparativa.

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias (Nota 19) são reconhecidas quando a entidade entrega os produtos e mercadoria ao cliente e consequentemente transfere ao comprador o controle dos produtos e mercadorias em um momento específico do tempo. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos. Bens ou serviços cuja receita é diferida são registrados sob o título de outras obrigações e são contabilizados como receitas mediante a transferência do controle em um momento específico do tempo dos bens ou serviços para o cliente.

A receita decorrente dos aluguéis e armazenagens compreende aluguéis de postos e armazenagem de combustíveis a congêneres nos terminais da RCSA e suas controladas, e é reconhecida com base na efetiva prestação dos serviços, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21).

A receita é apresentada líquida dos impostos (Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”), Programa de Integridade Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico (“CIDE”), Imposto de Transferência de Combustível (“ITC”), Imposto de Valor Agregado (“IVA”) e Imposto de Ingressos Brutos (“IIB”)), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda Real, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do resultado abrangente.

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

(c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros retém em grande parte os requerimentos existentes na IAS 39 (CPC 38) – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, a referida norma elimina as antigas categorias da IAS 39 (CPC 38) para ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda.

A IFRS 9 (CPC 48) estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, contabilidade de *hedge* e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pela IFRS 9 (CPC 48), a RCSA não reapresentou suas demonstrações financeiras de exercícios anteriores e, quando aplicável, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 (CPC 48) em 1º de abril de 2018 foram reconhecidas em lucros acumulados no patrimônio líquido.

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

(i) Ativos financeiros

Mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e (iv) os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

O principal impacto da adoção está associado à substituição do modelo de “perda incorrida” da IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) por um modelo de “perda de crédito esperada”. Tal modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A matriz de perda esperada adotada pela Companhia considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

Em 1º de abril de 2018, o efeito da adoção da nova norma foi de aumento de perda no valor recuperável de R\$ 3.045 e R\$ 3.636, na Controladora e Consolidado, respectivamente.

Classificação e mensuração de ativos financeiros

A adoção da IFRS 9 (CPC 48) não teve efeito nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

O impacto da IFRS 9 (CPC 48) nas classificações dos ativos financeiros não gerou impactos de mensuração, conforme demonstrado a seguir com base nos saldos por classe de ativos financeiros em 1º de abril de 2018, cujo saldo é semelhante ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018:

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado
Ativos financeiros consolidado	Classificação original de acordo com o IAS 39 (CPC 38)	Nova classificação de acordo com a IFRS 9 (CPC 48)	31.03.2018
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	482.133
Aplicações financeiras	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	938.203
Caixa restrito, exceto aplicações financeiras vinculadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	21.557
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	30.940
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	2.602.258
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	103.416
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.376.878
Total			<u>5.555.385</u>

(ii) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de março de 2018, no caso da Companhia, compreendiam empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, (ii) a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados de forma prospectiva. As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis para fins de IAS 39 (CPC 38) foram consideradas como relações de proteções contínuas para fins de IFRS 9 (CPC 48), uma vez que também se qualificam para contabilização de *hedge* de acordo com o novo pronunciamento.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, dos preços de commodities respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* designados como *cash flow hedge*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Mesmo com a adoção da IFRS 9 (CPC 48), a Companhia optou por manter a prática contábil de *hedge accounting* de acordo com o IAS 39 (CPC 38), conforme o método de transição previsto no IFRS 9 (CPC 48).

Dessa forma, para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; (ii) *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge*.

A documentação inclui: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge*, e (v) a forma em que a Companhia avaliará a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. No *hedge* de fluxos de caixa, o caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro. Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Hedge de investimento líquido em entidade no exterior

Hedge de investimento líquido em operações no exterior é contabilizado por similaridade ao *hedge* de fluxo de caixa. Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica Ajustes de avaliação patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado. Ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido são incluídos no resultado do exercício, quando o investimento no exterior for realizado ou vendido.

Os tipos de instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* estão apresentados na Nota 23.

Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros

A Companhia designa determinadas dívidas principalmente relacionadas a PPEs junto a terceiros e partes relacionadas como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica Resultado financeiro, como Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Hedge de valor justo de estoque

A Companhia designa a valor justo o estoque importado de derivados com derivativos (*forward* vendido) atrelados, cujos detalhes estão descritos na Nota 23.e.

(d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, exceto o estoque importado de derivados com derivativos atrelados designados a valor justo (Nota 2.3.c), não excedendo o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques ao custo médio de aquisição. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando um produto não possui movimentação dentro do período de três meses e não é considerado estratégico pela Companhia.

(e) Partes relacionadas

O Grupo Raízen (“Grupo”), no qual a Companhia está inserida, tem uma gestão totalmente integrada do fluxo de caixa de suas empresas e subsidiárias.

Dentre os principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa entre as empresas do Grupo, que seja aplicável à Companhia, destaca-se:

(i) Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) - operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil

A Raízen Energia S.A. (“RESA”), como centralizadora das atividades corporativas do Grupo, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

(ii) PPEs - operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior

Em determinadas situações, empresas do Grupo domiciliadas no exterior, captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam às empresas do Grupo domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPE. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimentos quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(f) Investimento em controladas (demonstração financeira individual)

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

(g) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Os gastos esperados com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte dos custos desses ativos, no imobilizado, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, no passivo circulante e não circulante, a depender do prazo da obrigação.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassarão o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o valor contábil e são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas.

Os terrenos não são depreciados. Em 31 de março 2019 e 2018, a depreciação foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

<u>Classe de ativo imobilizado</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Edifícios e benfeitorias	4%	3%
Máquinas, equipamentos e instalações	4%	5%
Veículos	11%	8%
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	18%	15%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(h) Arrendamento mercantil

A determinação se um contrato é, ou contém, um arrendamento é baseado na substância do contrato na data de início.

Os contratos de arrendamentos financeiros, nos quais se transfere substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início da locação pelo valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos da locação são divididos entre os encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento de forma a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Um ativo arrendado é depreciado durante a vida útil do bem, ou prazo do arrendamento, dos dois o menor, exceto se houver evidência de que o bem arrendado será adquirido ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado linearmente durante o prazo de arrendamento.

A partir de 1º de abril de 2019, vigência da norma IFRS 16, as práticas contábeis de arrendamento mercantil serão significativamente alteradas, conforme Nota 2.5.

(i) Intangível

(i) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado na rubrica Intangível.

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março 2019 e 2018, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

<u>Classe de ativo intangível</u>	<u>Taxas</u>
Licença de <i>software</i> (a)	20%
Marcas (b)	10%
Outros	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(a) Licença de *software*

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pelo Grupo. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(b) Marcas

Corresponde ao direito de uso da marca Shell, contribuídos na formação da Raízen pela acionista Shell, reconhecido pelo custo histórico. A marca é amortizada linearmente pela vigência do referido direito.

(j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados quanto à recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(l) Benefícios a empregados

A Companhia possui um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, no qual mantém contratado um plano de previdência privada complementar, destinado a todos os empregados.

A Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para determinação do custo ou (receita) para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

A Companhia reconhece uma perda estimada quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(m) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, com acréscimo de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

Créditos tributários são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

(n) Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo).

As ações preferenciais classe D e E, não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, pelo acionista Shell.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no Estatuto social da Companhia e nas leis vigentes.

(o) Combinações de negócios

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação da não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

(p) Questões ambientais

A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. A Companhia reconhece provisão para perda com gastos ambientais na medida em que seja necessário realizar remediação ambiental do dano causado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Impactos das novas IFRS e IFRIC nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O quadro abaixo sumariza os impactos nas normas IFRS 9 (CPC 48) e IFR 15 (CPC 47).

- Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018:

Itens do balanço patrimonial	Controladora				
	Divulgado em 31.03.2018	Ajuste pela adoção inicial		Nota	Saldo em 01.04.2018
		IFRS 9 (CPC 48)	IFRS 15 (CPC 47)		
Ativo circulante					
Contas a receber de clientes	1.732.859	(3.045)	-	5	1.729.814
Ativos de contratos com clientes	-	-	356.735	9	356.735
Ativo não circulante					
Ativos de contratos com clientes	-	-	1.540.168	9	1.540.168
Investimentos	1.272.905	(467)	-	10	1.272.438
Intangível	2.566.640	-	(1.896.903)	11	669.737
Passivo não circulante					
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	228.987	(1.034)	-	15	227.953
Patrimônio líquido					
Prejuízos acumulados	-	(2.478)	-	18	(2.478)

Itens do balanço patrimonial	Consolidado				
	Divulgado em 31.03.2018	Ajuste pela adoção inicial		Nota	Saldo em 01.04.2018
		IFRS 9 (CPC 48)	IFRS 15 (CPC 47)		
Ativo circulante					
Contas a receber de clientes	2.154.402	(3.636) (*)	-	5	2.150.766
Ativos de contratos com clientes	-	-	415.697	9	415.697
Ativo não circulante					
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	68.928	1.117	-	15	70.045
Ativos de contratos com clientes	-	-	1.790.081	9	1.790.081
Intangível	2.879.060	-	(2.205.778)	12	673.282
Patrimônio líquido					
Prejuízos acumulados	-	(2.519)	-	18	(2.519)

(*) Inclui montante de R\$ 351, contabilizados nas empresas controladas diretamente pela RCSA, para as quais não são calculados tributos diferidos pelo fato destas empresas serem tributadas pelo regime de lucro presumido.

- Outras informações

Em 1º de abril de 2018, não houve impactos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa em função das modificações às novas IFRS citadas anteriormente.

2.5. Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às Demonstrações financeiras

A seguinte nova norma e interpretação de norma foi emitida pelo IASB, mas ainda não está em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2019. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Arrendamentos)

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva para períodos sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso do Grupo Raízen, a partir de 1º de abril de 2019).

A luz da referida norma contábil, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia irá reconhecer novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de bases de distribuição de combustíveis, locação de postos de abastecimento, áreas em aeroportos, navios e imóveis, cujos impactos consolidados estão entre R\$ 500.000 e R\$ 600.000. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento, cuja taxa de desconto nominal corresponderá a aproximadamente 100% do CDI.

A Companhia optou pela abordagem de efeito cumulativo como metodologia de transição, ou seja, sem a necessidade de reapresentação de informações comparativas. Os cálculos serão baseados no passivo de arrendamento na data de transição.

ICPC 22 / IFRIC 23 - Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 *Income Taxes*) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019 (no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2019) e seus impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia.

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC / ICPC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que conforme entendimento atual da Administração poderiam trazer impactos relevantes à Companhia.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
Recursos em banco e em caixa				220.135	462.295	785.752	482.133
Aplicações financeiras:							
Fundos de investimentos (1)	CDI	96,7%	99,2%	146.383	405.675	208.553	405.675
Certificados de Depósito Bancário CDB e Compromissadas (2)	CDI	97,3%	99,7%	1.218.990	308.535	1.824.286	532.528
				<u>1.365.373</u>	<u>714.210</u>	<u>2.032.839</u>	<u>938.203</u>
				<u>1.585.508</u>	<u>1.176.505</u>	<u>2.818.591</u>	<u>1.420.336</u>
No País (moeda nacional)				1.565.030	786.345	2.296.235	1.030.176
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 23.d)				<u>20.478</u>	<u>390.160</u>	<u>522.356</u>	<u>390.160</u>
				<u>1.585.508</u>	<u>1.176.505</u>	<u>2.818.591</u>	<u>1.420.336</u>

(1) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas com rendimentos e liquidez diários.

(2) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha.

4. Caixa restrito

	Indexador	Remuneração média ponderada		Controladora e Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (Nota 23.g) (1)	CDI	101,3%	101,4%	24.130	13.835
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (2)	CDI	100,0%	100,0%	17.281	17.105
Margem em operações com derivativos (Nota 23.g) (3)				<u>99.339</u>	<u>21.557</u>
				<u>140.750</u>	<u>52.497</u>
No país (moeda nacional)				41.411	30.940
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 23.d)				<u>99.339</u>	<u>21.557</u>
				<u>140.750</u>	<u>52.497</u>

(1) Correspondem a aplicações financeiras em CDB e títulos públicos no exterior, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantia dadas em operações de instrumentos derivativos.

(2) Correspondem a aplicações financeiras em LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.

(3) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens em bolsa de mercadorias (*New York Mercantile Exchange* (“NYMEX”) e B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”)) e são expostas a variação do dólar em operações de instrumentos derivativos.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No País (moeda nacional)	1.683.942	1.799.076	2.088.617	2.214.354
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 23.d)	2.833	1.907	345.819	1.907
Financiamentos a clientes (i)	454.309	461.490	636.756	572.090
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(137.115)	(160.868)	(170.308)	(186.093)
	2.003.969	2.101.605	2.900.884	2.602.258
Circulante	(1.636.395)	(1.732.859)	(2.386.340)	(2.154.402)
Não circulante	367.574	368.746	514.544	447.856

(i) Os financiamentos a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

A Companhia não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica do Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos a clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	1.819.874	1.915.415	2.575.986	2.328.572
Vencidas:				
Até 30 dias	24.997	30.018	92.341	50.383
De 31 a 90 dias	30.347	35.381	39.285	75.279
De 91 a 180 dias	12.213	14.793	21.468	19.468
Acima de 180 dias	253.653	266.866	342.112	314.649
	2.141.084	2.262.473	3.071.192	2.788.351

Para os títulos vencidos a longa data e sem perda estimada, a Companhia possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2017	(165.669)	(183.975)
Perda estimada	(34.388)	(46.852)
Aporte de capital em controladas	2.191	-
Reversão	17.187	23.522
Baixa	19.811	21.212
Em 31 de março de 2018	(160.868)	(186.093)
Adoção inicial da IFRS 9 (Nota 2.4)	(3.045)	(3.636)
Em 1º de abril de 2018	(163.913)	(189.729)
Reversão de perda estimada, líquida	26.798	19.267
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	154
Em 31 de março de 2019	(137.115)	(170.308)

6. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos acabados:				
Diesel (1)	564.476	537.957	988.864	761.781
Gasolina (1)	630.475	619.995	1.139.363	758.942
Etanol	165.040	167.109	170.572	172.780
Combustível para jatos (<i>Jet A-1</i>)	98.119	93.364	127.967	93.364
Derivados de petróleo (2)	11.009	10.903	220.665	10.903
Petróleo (<i>crude</i>) (3)	-	-	231.649	-
Outros derivados de petróleo (3)	-	-	204.611	-
Materiais, suprimentos e outros	14.874	53.192	221.686	54.197
Perda estimada com realização e obsolescência	(15.245)	(611)	(15.289)	(611)
	<u>1.468.748</u>	<u>1.481.909</u>	<u>3.290.088</u>	<u>1.851.356</u>

(1) Em 31 de março de 2019, esses estoques apresentam-se acrescidos de valor justo pelo montante de R\$ 37.764 (acrescidos pelo montante de R\$ 16.827 em 2018), cujo impacto positivo no resultado do exercício findo nesta data foi de R\$ 20.937 (impacto positivo de R\$ 16.827 em 2018). A Companhia usa a hierarquia de nível 2 para determinar e divulgar o referido valor justo. Vide Nota 23.e.

(2) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.

(3) Matéria prima e produtos intermediários decorrentes do processo produtivo da operação da Raízen Argentina.

A movimentação da perda estimada por não realização e obsolescência é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2017	(1.752)	(1.752)
Perda estimada	(131)	(131)
Reversão ou baixa	1.272	1.272
Em 31 de março de 2018	(611)	(611)
Perda estimada	(15.245)	(15.289)
Reversão ou baixa	611	611
Em 31 de março de 2019	<u>(15.245)</u>	<u>(15.289)</u>

7. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ressarcimento de ICMS	247.373	263.865	334.243	320.391
ICMS a recuperar	98.018	99.388	245.850	216.128
Créditos de ICMS gerados na aquisição de imobilizado	11.032	13.667	15.182	15.576
PIS e COFINS	616.073	161.561	848.722	261.573
Imposto sobre valor agregado ("IVA") (1)	-	-	425.781	-
Outros	1.905	3.562	153.622	6.430
Perda estimada com realização de impostos	<u>(23.942)</u>	<u>(105.099)</u>	<u>(28.998)</u>	<u>(116.729)</u>
	950.459	436.944	1.994.402	703.369
Circulante	<u>(780.523)</u>	<u>(261.582)</u>	<u>(1.609.693)</u>	<u>(421.508)</u>
Não circulante	<u>169.936</u>	<u>175.362</u>	<u>384.709</u>	<u>281.861</u>

(1) Refere-se a tributo federal aplicável na Argentina sobre transações comerciais com clientes e fornecedores, cujo fato gerador, apuração e pagamento ocorre mensalmente.

A movimentação da perda estimada com realização de impostos é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2017	(36.562)	(44.704)
Perda estimada, líquida	(68.537)	(72.025)
Em 31 de março de 2018	(105.099)	(116.729)
Reversão de perda estimada, líquida	81.157	87.731
Em 31 de março de 2019	<u>(23.942)</u>	<u>(28.998)</u>

Em 31 de março de 2019, a reversão de perda estimada, líquida corresponde, substancialmente, a saldos de ICMS nos Estados do Amazonas e Rondônia, em decorrência de ações que transitaram em julgado favoravelmente a RCSA, bem como a evolução de avaliação dos processos conduzidos pelos governos daqueles Estados.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

8. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Classificação do ativo por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.365.093	1.309.570	1.416.406	1.282.247
No exterior (moeda estrangeira)	115.072	94.631	184.887	94.631
	<u>1.480.165</u>	<u>1.404.201</u>	<u>1.601.293</u>	<u>1.376.878</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	27.934	997	244.529	103.403
	<u>27.934</u>	<u>997</u>	<u>244.529</u>	<u>103.403</u>
Operações comerciais e administrativas (3)				
Grupo Rumo	130.026	117.167	131.622	118.651
Grupo Agricopel	3.440	1.652	29.446	23.675
Raízen Energia S.A. e suas controladas	20.429	11.768	21.062	11.839
Grupo Shell	115.072	98.444	184.887	98.444
Raízen Mime Combustíveis S.A.	117.955	91.389	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	72.132	55.381	-	-
Outros	8.164	11.114	5.642	7.141
	<u>467.218</u>	<u>386.915</u>	<u>372.659</u>	<u>259.750</u>
Operações contratuais (framework agreement) (4)				
Shell Brazil Holding B.V.	895.491	921.865	895.491	921.865
Shell Brasil Petróleo Ltda.	63.465	67.419	63.465	67.419
Cosan S.A. Indústria e Comércio	16.126	15.124	16.126	15.124
Outros	-	-	9.023	9.317
	<u>975.082</u>	<u>1.004.408</u>	<u>984.105</u>	<u>1.013.725</u>
Ações preferenciais (5)				
Raízen Mime Combustíveis S.A.	9.931	11.881	-	-
	<u>9.931</u>	<u>11.881</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.480.165</u>	<u>1.404.201</u>	<u>1.601.293</u>	<u>1.376.878</u>
Ativo circulante	<u>(591.088)</u>	<u>(533.179)</u>	<u>(720.754)</u>	<u>(512.045)</u>
Ativo não circulante	<u>889.077</u>	<u>871.022</u>	<u>880.539</u>	<u>864.833</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo				
Classificação do passivo por moeda:				
No País (moeda nacional)	970.547	1.133.899	829.321	596.969
No exterior (moeda estrangeira)	5.041.283	2.620.584	6.641.818	2.860.952
	<u>6.011.830</u>	<u>3.754.483</u>	<u>7.471.139</u>	<u>3.457.921</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	2.402	-	154.275	12.160
	<u>2.402</u>	<u>-</u>	<u>154.275</u>	<u>12.160</u>
Operações financeiras (2)				
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	3.059.942	2.573.577	3.059.942	2.573.577
Cosan S.A. Indústria e Comércio	2.106	-	2.106	-
Outros	2.481	-	2.487	1
	<u>3.064.529</u>	<u>2.573.577</u>	<u>3.064.535</u>	<u>2.573.578</u>
Operações comerciais e administrativas (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	214.340	163.989	1.730.353	408.630
Grupo Rumo	8.076	14.180	8.241	14.793
Petróleo Sabbá S.A.	66.757	111.175	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	70.716	70.703	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	172.176	373.829	-	-
Grupo Shell	1.533	14.652	100.603	14.652
Outros	8.688	12.430	10.170	13.806
	<u>542.286</u>	<u>760.958</u>	<u>1.849.367</u>	<u>451.881</u>
Operações contratuais (framework agreement) (4)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	118.009	99.998	118.039	100.028
Shell Brazil Holding B.V.	32.770	34.317	32.891	34.438
Outros	1.081	1.079	1.279	1.282
	<u>151.860</u>	<u>135.394</u>	<u>152.209</u>	<u>135.748</u>
Ações preferenciais (5)				
Shell Brazil Holding B.V.	290.808	284.554	290.808	284.554
	<u>290.808</u>	<u>284.554</u>	<u>290.808</u>	<u>284.554</u>
Compra de participação societária (6)				
B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij	553.341	-	553.341	-
Shell Overseas Investments B.V.	1.406.604	-	1.406.604	-
	<u>1.959.945</u>	<u>-</u>	<u>1.959.945</u>	<u>-</u>
	<u>6.011.830</u>	<u>3.754.483</u>	<u>7.471.139</u>	<u>3.457.921</u>
Passivo circulante	<u>(2.949.799)</u>	<u>(1.172.156)</u>	<u>(4.409.103)</u>	<u>(875.594)</u>
Passivo não circulante	<u>3.062.031</u>	<u>2.582.327</u>	<u>3.062.036</u>	<u>2.582.327</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(1) Gestão de recursos

Os montantes registrados no ativo, referem-se a recursos disponibilizados à RESA como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou, no exercício findo 31 de março de 2019, receitas financeiras no montante de R\$ 4.927 e R\$ 26.741 (R\$ 2.712 e R\$ 15.778 em 31 de março de 2018), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

Os montantes registrados no passivo, referem-se a recursos recebidos da RESA como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2019, despesas financeiras no montante de R\$ 470 e R\$ 21.121 (R\$ 22.969 e R\$ 32.704 em 31 de março de 2018), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

(2) Operações financeiras

Em 31 de março 2019 e 2018 o montante registrado no passivo da Controladora e Consolidado, referem-se, principalmente, a contratos de PPEs devidos à Raízen Fuels, conforme demonstrativo abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Taxa média efetiva de juros anual	Indexador	31.03.2019	31.03.2018
PPE	US\$	219.000	27/04/2020	4,29%	Libor	863.298	729.137
PPE	US\$	350.000	20/01/2027	5,49%	-	1.429.678	1.128.224
		569.000				2.292.976	1.857.361
PPE	€	66.000	15/10/2021	3,09%	-	309.372	291.753
PPE	€	40.000	20/01/2022	1,90%	Euribor	181.557	168.699
PPE	€	60.000	21/09/2022	2,19%	Euribor	276.037	255.764
		166.000				766.966	716.216
						3.059.942	2.573.577
					Circulante	(20.091)	(17.408)
					Não circulante	3.039.851	2.556.169

Valor justo

Modalidade	Classificação	Valor contábil		Valor justo (1)		Controladora e Consolidado	
		31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018	Resultado financeiro	
						31.03.2019	31.03.2018
PPE	Valor justo por meio de resultado	2.963.728	2.572.496	3.059.942	2.573.577	(95.133)	33.584
		2.963.728	2.572.496	3.059.942	2.573.577	(95.133)	33.584

(1) Em 31 de março de 2019 e 2018, inclui saldo de avaliação a valor justo, no montante de R\$ 96.214 e R\$ 1.081, respectivamente.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(3) Operações comerciais e administrativas

Em 31 de março de 2019, os montantes registrados no ativo de R\$ 467.218 e R\$ 372.659 (R\$ 386.915 e R\$ 259.750 em 2018), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel e *Jet*.

Em 31 de março de 2019, os montantes registrados no passivo de R\$ 542.286 e R\$ 1.849.367 (R\$ 760.958 e R\$ 451.881 em 2018), Controladora e Consolidado, respectivamente, referem-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem e notas de débito de reembolso de despesas compartilhadas.

(4) Operações contratuais (*framework agreement*)

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem a valores restituíveis e cobráveis dos acionistas, existentes antes da formação da Raízen, quando efetivamente realizados ou liquidados.

(5) Ações preferenciais

Em 31 de março de 2019 e 2018, refere-se a créditos de ações preferenciais a receber da Mime relacionados ao ganho auferido em determinados desinvestimentos realizados pela mesma.

As ações preferenciais classe E a pagar referem-se, aos créditos tributários decorrentes de pagamento a maior de impostos sobre a renda (“IRPJ”) e contribuição social (“CSLL”), de 2010 e 2011, pela Shell a serem reembolsados à mesma conforme utilizados pela RCSA.

(6) Compra de participação societária

Conforme mencionado na Nota 1.1, a RCSA concluiu em 1º de outubro de 2018 a aquisição do negócio de DS do Grupo Shell na Argentina, pelo montante de R\$ 3.917.438, equivalente a US\$ 988.081 mil, dos quais R\$ 1.637.303 e R\$ 450.974, equivalentes US\$ 408.877 mil e ARS 4.496.250 mil, incidem variações cambiais do dólar norte-americano e do peso argentino, respectivamente. Referidos saldos deverão ser pagos à SOI e DPM até dezembro de 2019.

Adicionalmente, a RCSA reconheceu efeito de ajuste a valor presente sobre as parcelas das dívidas não desembolsadas, no montante de R\$ 109.420. O montante de despesas de juros, reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de março de 2019, relacionados ao referido ajuste, foi de R\$ 50.098. Em 31 de março de 2019, o saldo de ajuste a valor presente sobre as parcelas das dívidas não desembolsadas é de R\$ 59.322.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a RCSA reconheceu um ganho líquido no resultado financeiro, relacionado ao referido saldo a pagar, no montante de R\$ 69.010. Conforme mencionado na Nota 2.c, a RCSA designou, a partir de 1º de março de 2019, parte desta dívida como *hedge* de investimento líquido em entidade no exterior, cujo montante classificado no patrimônio líquido, na rubrica Ajustes de avaliação patrimonial, representou uma perda de R\$ 54.235.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com partes relacionadas (7)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de produtos				
Grupo Rumo (4)	1.223.766	1.049.205	1.231.065	1.055.243
Grupo Shell	943.075	829.108	1.307.460	829.108
Grupo Agricopel (5)	90.637	71.230	841.983	718.136
Raízen Energia S.A. e suas controladas	606.647	535.749	606.647	535.749
Petróleo Sabbá S.A.	557.429	720.534	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	1.381.038	1.009.676	-	-
Outros	61.597	57.218	64.817	57.218
	<u>4.864.189</u>	<u>4.272.720</u>	<u>4.051.972</u>	<u>3.195.454</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (6)	(1.610.051)	(1.558.400)	(7.133.545)	(2.691.947)
Grupo Shell	(12.539)	(12.683)	(1.013.443)	(1.932.500)
Grupo Rumo (4)	(159.719)	(138.880)	(165.345)	(143.559)
Grupo Agricopel (5)	(40.535)	(13.571)	(89.499)	(56.970)
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (6)	(6.564.473)	(4.598.756)	-	-
Petróleo Sabbá S.A. (6)	(1.269.878)	(1.007.788)	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(636.945)	(665.693)	-	-
Outros	(18.189)	(13.298)	(66.672)	(13.298)
	<u>(10.312.329)</u>	<u>(8.009.069)</u>	<u>(8.468.504)</u>	<u>(4.838.274)</u>
Receitas (despesas) financeiras (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(616.132)	(303.662)	(695.150)	(315.543)
B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij	20.292	-	20.292	-
Shell Overseas Investments B.V.	52.855	-	52.855	-
Outros	22.485	4.500	6.302	(9.638)
	<u>(520.500)</u>	<u>(299.162)</u>	<u>(615.701)</u>	<u>(325.181)</u>
Receitas de serviços (2)				
Petróleo Sabbá S.A.	8.096	6.251	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	6.997	7.616	-	-
Grupo Agricopel	31	-	177	4.423
Shell Aviation Limited	2.095	3.118	2.095	3.118
Shell Brazil Holding B.V.	12.031	1.422	12.031	2.054
Raízen Energia S.A. e suas controladas	1.319	1.486	1.319	1.486
Shell Brasil Petróleo Ltda.	400	1.073	400	1.278
Outros	3.348	1.559	9	766
	<u>34.317</u>	<u>22.525</u>	<u>16.031</u>	<u>13.125</u>
Despesas de serviços (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(116.581)	(130.025)	(131.492)	(142.258)
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	(25.299)	(25.199)	-	-
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(18.358)	(16.402)	(18.358)	(16.402)
Shell International Petroleum	(5.349)	(3.367)	(5.350)	(3.367)
Shell Aviation Limited	(686)	(1.413)	(686)	(1.413)
Shell Brazil Holding B.V.	(10)	(1.129)	(10)	(1.129)
Outros	(4.627)	(7.185)	(1)	(135)
	<u>(170.910)</u>	<u>(184.720)</u>	<u>(155.897)</u>	<u>(164.704)</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) As receitas (despesas) financeiras correspondem a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados junto à Raízen Fuels, controlada da RESA, (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades, (iii) juros, variação cambial e ajuste a valor presente sobre saldo a pagar a SOI e DPM pela aquisição da Raízen Argentina, e (iv) variação cambial comercial.
- (2) Referem-se a: (i) comissão de vendas de lubrificantes à Shell e (ii) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados de suas controladas.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet* e *secondes* junto a Shell.
- (4) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A, Elevações Portuárias S.A, Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A..
- (5) O termo Grupo Agricopel refere-se, principalmente, às operações de comércio de combustíveis representadas pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. e Posto Agricopel Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Mime.
- (6) As transações de compra da Companhia, junto às controladas Blueway, Sabbá, Mime e com a Agrícola Ponte Alta Ltda. e Raízen Trading LLP, controladas pela RESA, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (7) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.
- (8) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited e Shell Trading US Company

(c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas-chave do Grupo Raízen, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado do exercício, é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração regular	(55.341)	(51.401)
Bônus e outras remunerações variáveis	(35.521)	(39.489)
Total da remuneração	<u>(90.862)</u>	<u>(90.890)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de sua parte relacionada RESA. O pessoal-chave da Administração é, em sua maioria, composto por funcionários da RESA e os custos são transferidos à Companhia através da emissão de nota de débito. Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia reembolsou à RESA o montante de R\$ 51.275 (R\$ 64.535 em 31 de março de 2018) por esses gastos que englobam toda a estrutura corporativa.

(d) Outras informações envolvendo partes relacionadas

Garantias

A Companhia é garantidora de determinadas dívidas de sua parte relacionada RESA.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

9. Ativos de contratos com clientes

Correspondem às bonificações concedidas a clientes da RCSA e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (Nota 19).

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de março de 2018	-	-
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	1.896.903	2.205.778
Saldos em 1º de abril de 2018	1.896.903	2.205.778
Adições de contratos e outros	539.966	676.504
Amortização	(383.416)	(452.503)
Saldos em 31 de março de 2019	2.053.453	2.429.779
Circulante	(359.131)	(429.718)
Não circulante	1.694.322	2.000.061

10. Investimentos

(a) Controladora

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial	
				2019	2018	2019	2018
<u>Equivalência patrimonial sobre o patrimônio líquido contábil das investidas</u>							
		Refino e comércio de combustíveis, produção e comercialização de lubrificantes e gás.	100,00%	3.204.571	-	102.495	-
Raízen Argentina e controladas	Argentina						
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	729.874	647.719	147.810	152.126
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	165.325	181.257	46.980	70.367
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	99,99%	248.778	109.907	48.868	100.571
Sabor Raiz Alimentação S.A.	Brasil	Alimentação	69,35%	306	671	(365)	(214)
Saturno Investimentos Imobiliário Ltda.	Brasil	Investimentos imobiliários	99,99%	244.960	222.528	97.528	62.891
Raízen Conveniências Ltda.	Brasil	Lojas de conveniências	99,99%	51.567	97.550	68.594	70.745
				4.645.381	1.259.632	511.910	456.486
<u>Mais valias de ativos, líquidos atribuídos</u>							
Na Raízen Argentina e controladas (Nota 26) (1)				402.545	-	(26.195)	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.				10.572	13.273	(2.701)	(2.721)
				413.117	13.273	(28.896)	(2.721)
<u>Ágio sobre investimentos</u>							
Na Raízen Argentina e controladas (Nota 26)				202.954	-	-	-
				202.954	-	-	-
Total dos investimentos				5.261.452	1.272.905	483.014	453.765

(1) Referidas mais valias apresentam-se deduzidas por efeito de tributos diferidos passivos, no montante de R\$ 216.279. Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, o impacto dos referidos tributos sobre as realizações das mais valias totalizou R\$ 8.904 e foram reconhecidos no resultado do exercício na linha de Imposto sobre a renda e contribuição social diferido.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

O saldo de investimento consolidado, no montante de R\$ 268, corresponde ao valor da participação de 3,5% no capital social da Termap S.A., detido pela Raízen Argentina e controladas.

(c) Movimentação dos investimentos

Em 31 de março de 2018	1.272.905
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	(467)
Em 1º de abril de 2018	1.272.438
Equivalência patrimonial e outros	491.918
Adições ao investimento (1) / (2)	106.693
Aquisição do negócio de DS (1) (Nota 26)	3.808.018
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(99.843)
Dividendos (3)	(317.772)
Saldos em 31 de março de 2019	5.261.452

(1) Aumentos de capital na RAHSAU, nos montantes de R\$ 185.404, R\$ 15.873, deliberados e aprovados em 28 de setembro de 2018 e 29 de março de 2019, respectivamente. Parte do aumento de capital efetuado pela RCSA na RAHSAU, no montante de R\$ 184.585, foi destinado ao pagamento da aquisição do negócio de DS na Argentina.

(2) Aumento de capital na Blueway, no montante de R\$ 90.000, deliberados e aprovados em 8 de outubro de 2018.

(3) Em 31 de março de 2019, os dividendos declarados pelas controladas são como segue:

Controladas	Dividendos declarados no exercício findo em 31 de março de 2019	Ato societário	Em 31 de março de 2019	
			Valor	Data do recebimento
Raízen Mime	Estorno de mínimos obrigatórios do exercício anterior	-	(15.284)	-
	Exercício findo em 31/03/2018 e ações preferencias classe B	AGE de 23/07/2018	66.917	24/07/2018
	Mínimos obrigatórios do exercício findo em 31/03/2019	-	11.255	Pendente
Sabbá	Intercalares referente ao exercício findo em 31/03/2018	AGE de 18/06/2018	30.000	26/06/2018
	Mínimos obrigatórios do exercício findo em 31/03/2019	-	35.556	Pendente
Saturno	Reserva de lucros	Ata de reunião de sócias ("ARS") de 22/03/2019	34.000	28/03/2019
	Intercalares referente ao lucro apurado até 28/02/2019	ARS de 22/03/2019	41.000	28/03/2019
Conveniências Raízen	Estorno de mínimos obrigatórios	-	(672)	-
	Exercício findo em 31/03/2018	ARS de 14/08/2018	60.000	30/08/2018
	Intercalares referente ao lucro apurado até 28/02/2019	ARS de 22/03/2019	55.000	28/03/2019
			317.772	

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a RCSA recebeu dividendos declarados pela controlada Blueway no exercício anterior, no montante de R\$ 1.075, perfazendo juntamente com os dividendos acima elencados, o montante de R\$ 287.992.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Custo:								
Em 31 de março de 2017	422.667	204.459	1.241.314	113.317	50.530	192.887	17.049	2.242.223
Adições	-	-	2.700	-	-	138.043	-	140.743
Aporte de capital em controladas	-	(489)	(1.626)	-	(11.225)	(853)	-	(14.193)
Baixas	(16.855)	(6.344)	(43.501)	(5.055)	(3.929)	-	-	(75.684)
Constituição de perda estimada, líquida	(301)	-	(4.376)	-	(166)	-	-	(4.843)
Transferências	5.911	163.183	(28.964)	6.348	1.029	(142.832)	-	4.675
Em 31 de março de 2018	411.422	360.809	1.165.547	114.610	36.239	187.245	17.049	2.292.921
Adições	-	-	-	-	-	108.768	-	108.768
Baixas	(14.204)	(8.016)	(136.141)	(6.495)	(20.945)	(584)	-	(186.385)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 21)	-	944	5.208	12	1.365	-	-	7.529
Transferências (1)	5.788	24.426	113.137	3.635	5.555	(143.818)	-	8.723
Em 31 de março de 2019	403.006	378.163	1.147.751	111.762	22.214	151.611	17.049	2.231.556
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2017	-	(48.341)	(551.247)	(59.121)	(33.821)	-	(5.301)	(697.831)
Depreciação no exercício	-	(4.777)	(82.762)	(11.836)	(3.967)	-	(2.335)	(105.677)
Baixas	-	3.440	33.502	4.861	3.600	-	-	45.403
Aporte de capital em controladas	-	374	784	-	9.158	-	-	10.316
Transferências	-	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Em 31 de março de 2018	-	(49.304)	(599.746)	(66.096)	(25.030)	-	(7.636)	(747.812)
Depreciação no exercício	-	(8.719)	(73.598)	(4.779)	(4.985)	-	(4.960)	(97.041)
Baixas	-	5.369	108.769	6.324	18.640	-	-	139.102
Em 31 de março de 2019	-	(52.654)	(564.575)	(64.551)	(11.375)	-	(12.596)	(705.751)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2019	403.006	325.509	583.176	47.211	10.839	151.611	4.453	1.525.805
Em 31 de março de 2018	411.422	311.505	565.801	48.514	11.209	187.245	9.413	1.545.109

(1) As transferências líquidas, no montante de R\$ 8.723, referem-se a: (i) transferência para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 2.629; e, (ii) valores transferidos das rubricas Contas a receber de clientes e Outros créditos, no montante de R\$ 11.352.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Custo:								
Em 31 de março de 2017	591.687	244.779	1.547.532	113.753	59.248	257.356	12.157	2.826.512
Adições	-	(107)	2.785	-	-	173.867	-	176.545
Baixas	(40.542)	(17.156)	(90.159)	(5.219)	(5.566)	-	-	(158.642)
Constituição de perda estimada, líquida	(176)	-	(5.354)	-	(162)	-	-	(5.692)
Transferências	6.866	206.775	(10.439)	6.435	1.131	(204.484)	-	6.284
Em 31 de março de 2018	557.835	434.291	1.444.365	114.969	54.651	226.739	12.157	2.845.007
Adições	30.841	2.167	31.950	-	430	379.420	-	444.808
Baixas	(44.155)	(12.629)	(169.527)	(6.684)	(23.061)	(582)	(54)	(256.692)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 21)	-	1.161	6.446	12	1.416	-	-	9.035
Transferências (1)	38.794	68.290	269.900	15.008	13.286	(405.488)	-	(210)
Combinação de negócio (Nota 26)	498.005	666.688	2.122.247	13.148	7.930	308.293	-	3.616.311
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(13.619)	(17.319)	(62.622)	(86)	17	(6.554)	-	(100.183)
Em 31 de março de 2019	1.067.701	1.142.649	3.642.759	136.367	54.669	501.828	12.103	6.558.076
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2017	-	(66.272)	(755.653)	(59.191)	(37.681)	-	(2.897)	(921.694)
Depreciação no exercício	-	(6.085)	(95.070)	(11.846)	(4.359)	-	(2.335)	(119.695)
Baixas	-	5.560	51.463	5.024	4.888	-	-	66.935
Transferências	-	(7.842)	9.683	-	-	-	-	1.841
Em 31 de março de 2018	-	(74.639)	(789.577)	(66.013)	(37.152)	-	(5.232)	(972.613)
Depreciação no exercício	-	(31.868)	(212.374)	(4.637)	(7.290)	-	(7.599)	(263.768)
Baixas	-	7.493	135.953	6.514	20.253	-	(55)	170.158
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(490)	(3.063)	(55)	(51)	-	-	(3.659)
Em 31 de março de 2019	-	(99.504)	(869.061)	(64.191)	(24.240)	-	(12.886)	(1.069.882)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2019	1.067.701	1.043.145	2.773.698	72.176	30.429	501.828	(783)	5.488.194
Em 31 de março de 2018	557.835	359.652	654.788	48.956	17.499	226.739	6.925	1.872.394

(1) As transferências líquidas, no montante de R\$ 210, referem-se a: (i) transferência para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 11.558; e, (ii) valores transferidos das rubricas Contas a receber de clientes e Outros créditos, no montante de R\$ 11.348.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se principalmente a: (i) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (ii) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (iii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores (iv) expansão, modernização e melhoria nos aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento. Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, foram concluídos diversos projetos dessas naturezas, totalizando R\$ 405.488.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2019, os custos de empréstimos capitalizados, Controladora e Consolidado, totalizaram R\$ 1.105 (R\$ 3.470 em 2018). Em 31 de março de 2019 a taxa média ponderada anual dos encargos financeiros da dívida, Controladora e Consolidado é de 8,50% (9,16% em 2018).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

						Controladora
	Licença de <i>software</i>	Ágio	Marcas	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2017	220.322	439.585	532.078	301.317	2.705.719	4.199.021
Adições	26.315	-	-	-	531.360	557.675
Aporte de capital em controladas	(2.811)	-	-	-	-	(2.811)
Baixas	(439)	-	-	-	(34.271)	(34.710)
Reversão de perda estimada	-	-	-	-	526	526
Transferências	1.088	-	-	-	-	1.088
Em 31 de março de 2018	244.475	439.585	532.078	301.317	3.203.334	4.720.789
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	-	-	-	(301.317)	(3.203.334)	(3.504.651)
Em 1º de abril de 2018	244.475	439.585	532.078	-	-	1.216.138
Adições	42.686	-	-	-	-	42.686
Baixas	(1.667)	-	-	-	-	(1.667)
Transferências (1)	2.629	-	-	-	-	2.629
Em 31 de março de 2019	288.123	439.585	532.078	-	-	1.259.786
Amortização:						
Em 31 de março de 2017	(160.907)	-	(317.687)	(67.635)	(1.215.195)	(1.761.424)
Amortização no exercício	(15.759)	-	(52.504)	(13.154)	(343.581)	(424.998)
Baixas	438	-	-	-	31.817	32.255
Transferências	18	-	-	-	-	18
Em 31 de março de 2018	(176.210)	-	(370.191)	(80.789)	(1.526.959)	(2.154.149)
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	-	-	-	80.789	1.526.959	1.607.748
Em 1º de abril de 2018	(176.210)	-	(370.191)	-	-	(546.401)
Amortização no exercício	(16.195)	-	(52.505)	-	-	(68.700)
Baixas	1.667	-	-	-	-	1.667
Em 31 de março de 2019	(190.738)	-	(422.696)	-	-	(613.434)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2019	97.385	439.585	109.382	-	-	646.352
Em 31 de março de 2018	68.265	439.585	161.887	220.528	1.676.375	2.566.640

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica Imobilizado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
	Licença de software	Ágio	Marcas	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2017	220.203	439.585	532.348	362.834	3.166.208	4.721.178
Adições	29.766	-	-	-	605.899	635.665
Baixas	(439)	-	-	-	(39.863)	(40.302)
Constituição de perda estimada, líquida	-	-	-	-	(4.744)	(4.744)
Transferências	(1.723)	-	-	-	-	(1.723)
Em 31 de março de 2018	247.807	439.585	532.348	362.834	3.727.500	5.310.074
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	-	-	-	(362.834)	(3.727.500)	(4.090.334)
Em 1º de abril de 2018	247.807	439.585	532.348	-	-	1.219.740
Adições	46.662	-	-	-	-	46.662
Baixas	(1.674)	-	-	-	-	(1.674)
Transferências (1)	10.365	-	-	-	-	10.365
Combinação de negócio (Nota 26)	3.570	202.954	-	268.539	-	475.063
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(117)	-	-	-	-	(117)
Em 31 de março de 2019	306.613	642.539	532.348	268.539	0	1.750.039
Amortização:						
Em 31 de março de 2017	(160.511)	-	(317.947)	(94.884)	(1.411.382)	(1.984.724)
Amortização no exercício	(15.952)	-	(52.504)	(18.748)	(396.951)	(484.155)
Baixas	438	-	-	-	37.409	37.847
Transferências	18	-	-	-	-	18
Em 31 de março de 2018	(176.007)	-	(370.451)	(113.632)	(1.770.924)	(2.431.014)
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	-	-	-	113.632	1.770.924	1.884.556
Em 1º de abril de 2018	(176.007)	-	(370.451)	-	-	(546.458)
Amortização no exercício	(17.273)	-	(52.501)	(10.235)	-	(80.009)
Baixas	1.667	-	-	-	-	1.667
Transferências (1)	1.193	-	-	-	-	1.193
Efeito de conversão de moeda estrangeira	86	-	-	-	-	86
Em 31 de março de 2019	(190.334)	-	(422.952)	(10.235)	-	(623.521)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2019	116.279	642.539	109.396	258.304	-	1.126.518
Em 31 de março de 2018	71.800	439.585	161.897	249.202	1.956.576	2.879.060

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica Imobilizado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de março 2019 e 2018, o saldo do ágio é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Na combinação de negócios da Cosan Combustíveis Lubrificantes S.A.	348.103	348.103
Na aquisição da Latina	70.432	70.432
Na aquisição da Raízen Argentina (Nota 26)	202.954	-
Outros	21.050	21.050
	<u>642.539</u>	<u>439.585</u>

Análise de perda ao valor recuperável para unidade geradora de caixa contendo ágio

A Companhia testa, pelo menos anualmente, o valor recuperável dos ágios (Nota 2.3.j).

Na RCSA, a Administração utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa (UGC) determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a UGC e sua respectiva localização. O gerenciamento dos negócios da Companhia no Brasil considera uma rede integrada de distribuição, compondo uma única unidade geradora de caixa utilizando de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 5 anos e levados a perpetuidade sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa decorrentes do uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pós-impostos, calculada em 7,9% ao ano (7,42% em 2018).

As principais premissas utilizadas foram: preços baseados na expectativa de mercado doméstico, taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e extrapolações de taxas de crescimento baseadas no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma perda significativa foi reconhecida nos exercícios sociais findos em 31 de março 2019 e 2018. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores de etanol (i)	277.297	238.224	317.237	274.430
Fornecedores de petróleo e derivados de petróleo (i)	358.784	371.886	1.203.637	702.836
Fornecedores de materiais e serviços (ii)	89.320	83.596	299.556	104.699
Fornecedores - Convênios (iii)	1.617.397	313.141	2.015.762	659.734
	<u>2.342.798</u>	<u>1.006.847</u>	<u>3.836.192</u>	<u>1.741.699</u>
No País (moeda nacional)	2.338.648	1.004.568	2.559.481	1.082.404
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 23.d)	4.150	2.279	1.276.711	659.295
	<u>2.342.798</u>	<u>1.006.847</u>	<u>3.836.192</u>	<u>1.741.699</u>

- (i) Os saldos a pagar para os fornecedores de etanol, petróleo e derivados de petróleo referem-se a compras a prazo feitas pela RCSA e controladas.
- (ii) O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde a aquisições de máquinas e equipamentos para bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços diversos contratados.
- (iii) A Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilitam que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo médio de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra dentro do ciclo operacional recorrente da Companhia.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018	2019	2018
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					738.700	756.837	738.700	756.837
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) (Nota 23.d)					3.959.974	1.997.729	4.352.588	1.997.729
					<u>4.698.674</u>	<u>2.754.566</u>	<u>5.091.288</u>	<u>2.754.566</u>
Modalidade das dívidas (2):								
BNDES	Dezembro/21	URTJLP	9,0%	8,7%	4.167	35.541	4.167	35.541
BNDES	Dezembro/20	Prê-fixado	6,0%	6,0%	174	274	174	274
BNDES	Julho/21	UMBND	6,4%	6,5%	1.649	2.076	1.649	2.076
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Dezembro/23	CDI	6,2%	6,2%	509.942	510.137	509.942	510.137
CRA	Dezembro/24	IPCA	8,8%	8,5%	222.768	208.809	222.768	208.809
PPE	Outubro/25	Dólar (US\$) + Libor	3,9%	3,5%	3.959.974	1.997.729	4.352.588	1.997.729
					<u>4.698.674</u>	<u>2.754.566</u>	<u>5.091.288</u>	<u>2.754.566</u>
Despesas com colocação de títulos:								
BNDES					(176)	(198)	(176)	(198)
PPE					-	(4.570)	-	(4.570)
CRA					-	(12.127)	-	(12.127)
					<u>(176)</u>	<u>(16.895)</u>	<u>(176)</u>	<u>(16.895)</u>
					<u>4.698.498</u>	<u>2.737.671</u>	<u>5.091.112</u>	<u>2.737.671</u>
Circulante								
					<u>(23.951)</u>	<u>(27.994)</u>	<u>(416.565)</u>	<u>(27.994)</u>
Não circulante								
					<u>4.674.547</u>	<u>2.709.677</u>	<u>4.674.547</u>	<u>2.709.677</u>

(1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida de *Libor* (*London InterBank Offered Rate*), URTJLP, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.

(2) Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES são garantidos, conforme o caso, por bens, ativo imobilizado e/ou aval da RESA.

Em 31 de março de 2019, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, Controladora e Consolidado, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>2019</u>
13 a 24 meses	878.402
25 a 36 meses	292.429
37 a 48 meses	1.169.010
49 a 60 meses	1.280.830
61 a 72 meses	869.427
73 a 84 meses	184.449
	<u>4.674.547</u>

BNDES

Correspondem a recursos captados pela Companhia, destinados ao financiamento dos projetos de *greenfields* e *brownfields*, substancialmente, para investimentos em terminais de combustível.

Em 31 de março de 2019, a Companhia tinha disponível, linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES não utilizadas, no montante de R\$ 9.177 (R\$ 9.177 em 2018). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

PPEs

Em setembro de 2018, a RCSA contratou dois novos empréstimos, líquidos de gastos com captação, nos valores de R\$ 207.010 e R\$ 1.201.170, equivalentes a US\$ 50.000 mil e US\$ 300.000 mil, respectivamente. Sobre tais PPEs incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,15% resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,77% e 3,76% ao ano, respectivamente, e com vencimentos finais em 30 de agosto de 2023 e 30 de setembro de 2024.

Em outubro de 2018, a RCSA contratou um novo empréstimo no valor de R\$ 193.495, equivalente a US\$ 50.000 mil. Sobre tal PPE incide juros anuais de 1,15% e *Libor* trimestral, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,95% ao ano com vencimento final em 5 de outubro de 2025.

Em novembro de 2018, a Raízen Argentina contratou empréstimo de R\$ 188.735, equivalente a US\$ 50.000 mil. Sobre tal PPE incidem juros de *Libor* semestral mais juros anuais de 0,78% resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,64% ao ano e com vencimento final em 11 de novembro de 2019.

Em março de 2019, a Raízen Argentina contratou dois empréstimos no total de R\$ 192.220, equivalentes a US\$ 50.000 mil. Sobre tais PPEs incidem juros trimestrais pré-fixados resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,74% ao ano e com vencimentos finais em 11 e 21 de junho de 2019.

Capital de giro

Em outubro de 2018, a RCSA assumiu, em decorrência da aquisição do negócio de DS da Shell Argentina, empréstimos no montante de R\$ 812.294 (Nota 26), equivalente a US\$ 201.697 mil. Sobre tais empréstimos incidiam juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,15%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,75% ao ano. Estes empréstimos foram integralmente liquidados durante o exercício findo em 31 de março de 2019.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitos apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Modalidade	Classificação	Consolidado					
		Valor contábil		Valor justo (1)		Resultado financeiro	
		31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
PPE	Valor justo por meio de resultado	3.905.415	995.592	3.959.974	995.079	(55.071)	6.442
CRA	Valor justo por meio de resultado	217.476	-	222.768	-	(5.292)	-
		<u>5.025.447</u>	<u>995.592</u>	<u>5.085.298</u>	<u>995.079</u>	<u>(60.363)</u>	<u>6.442</u>

(1) Inclui saldo de avaliação a valor justo, em 31 de março de 2019 e 2018, no montante de R\$ 59.850 e redução de R\$ 513.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e à variação irrelevante do risco de crédito da Companhia.

Outras informações significativas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

Em 20 de março de 2018, a RCSA contratou uma linha de crédito junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, no montante total de US\$ 850.000 mil. Posteriormente, em 23 de agosto de 2018, a RCSA cancelou *tranche* no montante de US\$ 250.000 mil. Em 28 de setembro de 2018, US\$ 300.000 mil foram sacados. Até o encerramento do exercício findo em 31 de março de 2019, o montante remanescente de US\$ 300.000 mil ainda estava disponível para saque.

15. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda (“IRPJ”) e da contribuição social (“CSLL”)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	2.149.027	2.103.244	2.216.286	2.366.285
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(730.669)	(715.103)	(753.537)	(804.537)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
JCP	65.416	65.960	65.416	65.960
Equivalência patrimonial	173.131	154.279	-	-
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real (i)	-	-	41.228	42.168
Brindes, doações, associação de classe	(5.457)	(3.651)	(7.041)	(4.390)
Subvenções econômicas (Nota 18.d.i)	-	-	85.224	-
Regime especial argentino de reavaliação de ativos	-	-	56.263	-
Outros	2.818	2.356	4.182	2.734
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(494.761)</u>	<u>(496.159)</u>	<u>(508.265)</u>	<u>(698.065)</u>
Taxa efetiva	23,0%	23,6%	22,9%	29,5%

- (i) As empresas com atividades de *franchising* e licenciamento da marca Shell e a Saturno, apuraram o IRPJ e a CSLL pelo lucro presumido. Esta forma de tributação considera como lucro tributável a aplicação de um percentual sobre o faturamento, conforme determinado pela legislação, gerando uma diferença em relação à taxa nominal do IRPJ e CSLL.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar (circulante e não circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ	104.057	182.024	184.474	227.156
CSLL	65.822	46.103	111.001	75.826
Créditos fiscais argentinos sobre o lucro (1)	-	-	332.732	-
	<u>169.879</u>	<u>228.127</u>	<u>628.207</u>	<u>302.982</u>
Ativo circulante	<u>(169.879)</u>	<u>(228.127)</u>	<u>(600.639)</u>	<u>(302.982)</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.568</u>	<u>-</u>

(1) Corresponde aos tributos federais argentinos pagos antecipadamente sobre a receita líquida e créditos gerados sobre importações a serem compensados com exportações e/ou outros tributos federais.

(c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante)

	Consolidado	
	2019	2018
IRPJ	4.133	5.178
CSLL	1.633	1.905
Débitos fiscais argentinos sobre o lucro (1)	<u>71.161</u>	<u>-</u>
	<u>76.927</u>	<u>7.083</u>

(1) Corresponde aos tributos federais argentinos a pagar sobre o lucro.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Ativo (passivo)	Controladora					Consolidado				
				2019	2018				2019	2018
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	-	-	-	-	-	312.932	78.233	-	78.233	-
Base negativa de contribuição social	-	-	-	-	-	312.932	-	28.164	28.164	-
Diferenças temporárias										
Direitos de exclusividade de fornecimento	-	-	-	-	254.634	-	-	-	-	297.914
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	33.146	-	-	-	-	31.401
Valor justo dos passivos financeiros	156.064	39.016	14.046	53.062	193	156.064	39.016	14.046	53.062	193
Remuneração e benefícios a funcionários	89.150	22.287	8.024	30.311	33.415	93.768	23.442	8.439	31.881	34.704
Variações cambiais	111.794	27.949	10.061	38.010	-	150.156	37.539	13.514	51.053	-
Provisões e outras diferenças temporárias	479.711	119.928	43.174	163.102	160.644	487.074	121.769	43.837	165.606	201.116
Total ativos fiscais diferidos		<u>209.180</u>	<u>75.305</u>	<u>284.485</u>	<u>482.032</u>		<u>299.999</u>	<u>108.000</u>	<u>407.999</u>	<u>565.328</u>
Ágio fiscal amortizado	(932.859)	(233.215)	(83.957)	(317.172)	(309.789)	(932.859)	(233.215)	(83.957)	(317.172)	(309.789)
Variações cambiais	-	-	-	-	(157.963)	-	-	-	-	(151.843)
Valor justo dos estoques	(37.765)	(9.441)	(3.399)	(12.840)	(5.721)	(37.765)	(9.441)	(3.399)	(12.840)	(5.721)
Valor justo dos ativos imobilizado, intangível e outros	(254.175)	(63.545)	(22.875)	(86.420)	(69.376)	(934.604)	(221.127)	(79.605)	(300.732)	(76.830)
Ressarcimento de ICMS	(140.624)	(35.156)	(12.656)	(47.812)	(61.991)	(210.515)	(52.629)	(18.946)	(71.575)	(69.348)
Revisão da vida útil do ativo imobilizado	(72.218)	(18.054)	(6.500)	(24.554)	(14.770)	(78.874)	(19.718)	(7.099)	(26.817)	(16.067)
Custo de empréstimos capitalizados	(34.494)	(8.623)	(3.105)	(11.728)	(16.431)	(34.494)	(8.623)	(3.105)	(11.728)	(16.431)
Reavaliação de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(1.607.744)	(401.936)	(144.697)	(546.633)	-
Resultado não realizado com derivativos	(641.545)	(160.385)	(57.739)	(218.124)	-	(687.253)	(171.813)	(61.853)	(233.666)	-
Relações contratuais com clientes	(207.368)	(51.842)	(18.663)	(70.505)	(74.978)	(230.441)	(57.610)	(20.740)	(78.350)	(84.774)
Total passivos fiscais diferidos		<u>(580.261)</u>	<u>(208.894)</u>	<u>(789.155)</u>	<u>(711.019)</u>		<u>(1.176.112)</u>	<u>(423.401)</u>	<u>(1.599.513)</u>	<u>(730.803)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(371.081)</u>	<u>(133.589)</u>	<u>(504.670)</u>	<u>(228.987)</u>		<u>(876.113)</u>	<u>(315.401)</u>	<u>(1.191.514)</u>	<u>(165.475)</u>
Tributos diferidos – Ativo, líquido				-	-				111.909	68.928
Tributos diferidos – Passivo, líquido				<u>(504.670)</u>	<u>(228.987)</u>				<u>(1.303.423)</u>	<u>(234.403)</u>
Total de tributos diferidos				<u>(504.670)</u>	<u>(228.987)</u>				<u>(1.191.514)</u>	<u>(165.475)</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos passivo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2017	(228.472)	(176.816)
Crédito (débito) no resultado	(739)	10.297
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	224	1.044
	<u>(228.987)</u>	<u>(165.475)</u>
Saldo em 31 de março de 2018	(228.987)	(165.475)
Adoção da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	1.034	1.117
Saldo em 1º de abril de 2018	(227.953)	(164.358)
Débito no resultado	(288.430)	(106.904)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	20.619	20.619
Combinação de negócios (Nota 26)	-	(967.418)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(8.906)	26.547
	<u>(504.670)</u>	<u>(1.191.514)</u>
Saldo em 31 de março de 2019	(504.670)	(1.191.514)

(f) Realização dos ativos fiscais diferidos

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada, ativos não são reconhecidos. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	146.885	176.595
2020	22.407	37.866
2021	19.593	34.987
2022	6.492	21.827
2023	37.428	55.322
Após 2023	51.680	81.402
Total	<u>284.485</u>	<u>407.999</u>

Em 31 de março de 2019, a controlada Sabor Raíz Alimentação S.A. apresenta saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 12.169 (R\$ 11.659 em 2018), para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da Companhia foi acordado que a Shell deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais com data base anterior à da sua formação. Em 31 de março 2019 e 2018, o saldo das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributárias	745.935	696.164	752.477	700.907
Cíveis	118.418	138.954	165.684	141.082
Trabalhistas	29.706	29.343	35.960	31.033
Ambientais	42.241	46.144	87.015	46.641
	<u>936.300</u>	<u>910.605</u>	<u>1.041.136</u>	<u>919.663</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	35.452	35.245	135.368	39.176
Demandas judiciais reembolsáveis	900.848	875.360	905.768	880.487
	<u>936.300</u>	<u>910.605</u>	<u>1.041.136</u>	<u>919.663</u>

Ainda no processo de formação da Companhia, foi acordado que a Companhia deverá restituir à Shell, o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 31 de março 2019 e 2018, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributárias	26.622	26.358	27.560	26.814
Cíveis	13.201	16.033	27.605	20.326
Trabalhistas	12.344	9.660	12.932	10.173
	<u>52.167</u>	<u>52.051</u>	<u>68.097</u>	<u>57.313</u>
Depósitos judiciais próprios	33.420	29.157	45.057	30.338
Depósitos judiciais reembolsáveis	18.747	22.894	23.040	26.975
	<u>52.167</u>	<u>52.051</u>	<u>68.097</u>	<u>57.313</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2018	18.915	1.495	12.795	2.040	35.245
Provisionado no ano (a)	3.411	26	9.558	100	13.095
Baixas / reversões (a)	(2.330)	(956)	(7.919)	(307)	(11.512)
Pagamentos	(1.170)	-	(3.497)	(179)	(4.846)
Atualização monetária (b)	96	117	3.257	-	3.470
Em 31 de março de 2019	<u>18.922</u>	<u>682</u>	<u>14.194</u>	<u>1.654</u>	<u>35.452</u>
					Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2018	20.721	2.047	14.263	2.145	39.176
Provisionado no ano (a)	5.110	44.167	15.954	24.799	90.030
Baixas / reversões (a)	(2.346)	(1.170)	(8.609)	(5.461)	(17.586)
Pagamentos	(1.219)	(224)	(4.337)	(1.149)	(6.929)
Atualização monetária (b)	146	(256)	2.746	17	2.653
Combinação de negócios (Nota 26)	-	-	-	26.293	26.293
Efeito de conversão de moeda estrangeira	65	1.732	194	(260)	1.731
Em 31 de março de 2019	<u>22.477</u>	<u>46.296</u>	<u>20.211</u>	<u>46.384</u>	<u>135.368</u>

(a) Reconhecido no resultado do exercício nas rubricas Impostos sobre vendas e Despesas gerais e administrativas, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2018	677.249	137.459	16.548	44.104	875.360
Provisionado no ano	18.000	2.287	1.637	20.159	42.083
Baixas / reversões	(2.379)	(20.424)	(1.022)	(14.675)	(38.500)
Pagamentos	(68)	(19.639)	(2.914)	(9.001)	(31.622)
Atualização monetária	34.210	18.053	1.263	-	53.526
Em 31 de março de 2019	727.012	117.736	15.512	40.587	900.847

					Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2018	680.186	139.035	16.770	44.496	880.487
Provisionado no ano	18.000	2.287	1.637	20.226	42.150
Baixas / reversões	(2.382)	(20.454)	(1.022)	(14.675)	(38.533)
Pagamentos	(68)	(19.639)	(2.914)	(9.416)	(32.037)
Atualização monetária	34.264	18.159	1.278	-	53.701
Em 31 de março de 2019	730.000	119.388	15.749	40.631	905.768

(1) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

(iii) Total de demandas judiciais

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2018	696.164	138.954	29.343	46.144	910.605
Provisionado no ano	21.412	2.313	11.195	20.259	55.179
Baixas / reversões	(4.709)	(21.380)	(8.941)	(14.982)	(50.012)
Pagamentos	(1.238)	(19.639)	(6.411)	(9.180)	(36.468)
Atualização monetária	34.306	18.170	4.520	-	56.996
Em 31 de março de 2019	745.935	118.418	29.706	42.241	936.300

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2018	700.907	141.082	31.033	46.641	919.663
Provisionado no ano	23.110	46.454	17.591	45.025	132.180
Baixas / reversões	(4.728)	(21.624)	(9.631)	(20.136)	(56.119)
Pagamentos	(1.287)	(19.863)	(7.251)	(10.565)	(38.966)
Atualização monetária	34.410	17.903	4.024	17	56.354
Combinação de negócios (Nota 26)	-	-	-	26.293	26.293
Efeito de conversão de moeda estrangeira	65	1.732	194	(260)	1.731
Em 31 de março de 2019	752.477	165.684	35.960	87.015	1.041.136

(a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (i)	83.397	81.377	83.396	81.377
IRPJ e CSLL (ii)	77.040	74.838	77.040	74.838
Honorários advocatícios (iii)	54.379	52.887	60.472	57.406
PIS e COFINS (iv)	57.239	19.338	57.239	19.338
ICMS (v)	469.086	463.358	469.136	463.412
Outros (iv)	4.794	4.366	5.194	4.536
	<u>745.935</u>	<u>696.164</u>	<u>752.477</u>	<u>700.907</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	18.923	18.915	22.477	20.721
Demandas judiciais reembolsáveis	727.012	677.249	730.000	680.186
	<u>745.935</u>	<u>696.164</u>	<u>752.477</u>	<u>700.907</u>

(i) IPI

O montante provisionado a título de créditos de IPI é representado por: (a) auto de infração recebido referente a mercadorias importadas; e (b) compensação de créditos decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

(ii) IRPJ e CSLL

Tratam-se de despachos decisórios relativos a compensações diversas efetuadas via Perdcomp, referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de IRPJ e CSLL. As referidas compensações deixaram de ser homologadas por força da lavratura de auto de infração, o qual deixou de reconhecer os créditos sob os fundamentos de que, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010, (a) a RCSA teria deixado de destacar e recolher o IPI devido à alíquota de 8% em determinadas operações classificadas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, e (b) a RCSA teria deixado de estornar créditos de IPI referentes a insumos utilizados na industrialização de determinados produtos classificados na TIPI, haja vista que as operações de saída de tais produtos não são tributadas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A controvérsia decorre, no primeiro item, de divergência quanto à classificação dos produtos como derivados de petróleo, e no segundo item, de negativa das autoridades em reconhecer o direito à manutenção de créditos de IPI em operações com saídas imunes ou não tributadas.

(iii) Honorários advocatícios

A Companhia contrata escritórios de advocacia para defesa de seus processos nas áreas cível, tributária e trabalhista. Alguns contratos têm como base de remuneração dos advogados um percentual sobre o valor da causa ganha. A Companhia provisiona os valores a pagar aos escritórios para os processos cuja probabilidade de perda seja possível ou remota. O montante atualmente provisionado refere-se, substancialmente, a processos cuja responsabilidade financeira é da Shell por serem originados em período anterior a formação da RCSA e, portanto, são reembolsáveis.

(iv) PIS e COFINS

O montante provisionado a título de créditos de PIS e COFINS é representado por: (a) contribuição dos anos 1997 a 1999, referente à incorporação de empresa; e (b) créditos de IPI utilizados para compensação de PIS e COFINS decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

(v) ICMS

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarem em processo de defesa, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais, (c) questionamento acerca do descumprimento de obrigação acessória (Portaria CAT), no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, referente a metodologia de cálculo de créditos de ICMS no Estado de São Paulo, no montante atualizado de R\$ 115.514 (R\$ 112.866 em 2018) e autuação decorrente de operações de venda FOB de combustíveis pela Shell para alguns clientes no Estado de São Paulo, que foram posteriormente declarados inidôneos, no período de outubro de 2003 a maio de 2004, para a qual atualmente se aguarda o julgamento de embargos de declaração, no montante atualizado de R\$ 69.689 (R\$ 68.514 em 2018); e (d) crédito de ICMS sobre operações interestaduais posteriores a Lei 87/96, dos Estados de Minas Gerais e Amazonas, compreendendo o período de 1996 a 2012, referente a combustíveis adquiridos da Petrobras e revendidos através de operações interestaduais(isentas de ICMS), para os quais se constituiu provisão reembolsável no montante atualizado de R\$ 267.792 (R\$ 262.752 em 2018), uma vez que a Shell obteve decisão desfavorável no Tribunal em segunda instância de julgamento.

(vi) CIDE

A Companhia provisionou a CIDE sobre serviços prestados em atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural realizadas antes da formação da Raizen, cujo saldo em 31 de março de 2019 totaliza R\$ 378.171 (R\$ 370.468 em 2018). Os valores devidos foram depositados judicialmente, no mesmo montante, razão pela qual não haverá qualquer desembolso financeiro por parte da Companhia. Dessa forma, ambos os saldos estão apresentados de forma líquida nestas demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

As principais ações estão relacionadas a: (a) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e (b) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, sendo que nestas últimas são discutidas infrações contratuais, posse de propriedades da Companhia e recuperação de valores não pagos por clientes.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

Referidas demandas judiciais foram consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras

(a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS (i)	2.143.710	2.055.217	2.271.305	2.208.883
IRPJ e CSLL (ii)	1.706.745	1.751.543	1.780.215	1.823.361
PIS e COFINS (ii)	2.023.160	1.821.048	2.046.214	1.843.566
Outros (iii)	559.167	476.464	562.827	479.726
	<u>6.432.782</u>	<u>6.104.272</u>	<u>6.660.561</u>	<u>6.355.536</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	1.047.137	839.586	1.140.549	935.949
Demandas judiciais reembolsáveis	5.385.645	5.264.686	5.520.012	5.419.587
	<u>6.432.782</u>	<u>6.104.272</u>	<u>6.660.561</u>	<u>6.355.536</u>

(i) ICMS

Refere-se, substancialmente, a autos de infração diversos sobre os seguintes temas: (a) não realização de estorno de créditos de ICMS; (b) não realização de estorno integral dos créditos de substituição tributária de ICMS (“ICMS-ST”); (c) exigência de ICMS-ST nas vendas interestaduais para clientes industriais, (d) descumprimento de obrigações acessórias, (e) apropriação indevida de créditos do Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente (“CIAP”), e (f) diferença de estoque.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(ii) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS

As principais demandas referem-se a: (a) processos de compensação de créditos oriundos da sistemática do PIS Semestralidade e compensações de tributos federais não homologadas pela Receita Federal do Brasil (“RFB”); (b) autos de infração lavrados para cobrança de IRPJ e CSLL dos anos de apuração de 2011, 2012 e 2013, decorrente da exclusão do lucro da amortização de ágio sobre investimentos avaliados pelo patrimônio líquido. Referido ágio foi contribuído pela Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., anteriormente denominada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., à Companhia, cuja autuação foi sofrida pela mesma, relativa aos anos de 2009 a 2011; (c) glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003. Referidas glosas decorrem, em síntese, de interpretação restritiva da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos encontram-se na esfera administrativa; e (d) pedidos de ressarcimento de PIS e COFINS que têm processos de compensação vinculados. Após a apresentação das Manifestações de Inconformidade, a Delegacia de Julgamento – DRJ manteve os despachos decisórios e a Companhia interpôs Recursos Voluntários que aguardam julgamento.

(iii) ISS

Refere-se a cobrança de ISS por municípios do Estado do Espírito Santo, sobre os serviços prestados em águas marítimas (no bloco de BC-10) por entender que os serviços ali prestados teriam sido dentro do território dos referidos municípios e, portanto, o ISS deveria ter sido recolhido a municipalidades daquele estado.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cíveis (i)	510.454	475.558	535.490	497.678
Trabalhistas	87.264	72.511	108.805	73.468
Ambientais	4.547	4.514	25.525	24.565
	<u>602.265</u>	<u>552.583</u>	<u>669.820</u>	<u>595.711</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	76.450	68.823	125.668	95.095
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>525.815</u>	<u>483.760</u>	<u>544.152</u>	<u>500.616</u>
	<u>602.265</u>	<u>552.583</u>	<u>669.820</u>	<u>595.711</u>

- (i) Tais demandas judiciais referem-se, substancialmente, a: (a) alteração de risco em processo administrativo perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE movidos contra a Shell; (b) reparação por danos emergentes; (c) lucros cessantes; (d) indenização por danos morais; e (e) honorários advocatícios.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

17. Compromissos (Consolidado)

Compras

A Companhia possui contratos de compra de combustíveis com terceiros, com a finalidade de garantir parte de suas comercializações futuras, bem como contratos de serviços de transporte ferroviário, rodoviário e via balsa, com a finalidade de transportar combustíveis entre as bases de abastecimento até os postos revendedores, cujo montante a ser pago é determinado de acordo com o preço acordado contratualmente. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de serviços de armazenagens de combustíveis com terceiros, conforme objetivos de logística e estocagem dos combustíveis em determinadas regiões.

Em 31 de março de 2019, os volumes dos compromissos de compra de combustível e dos contratos de serviços, são como segue:

	Combustível (em m³)	Transporte (em m³)	Armazenagem (em m³)	Petróleo e derivados (em m³)
2020	3.447.610	4.360.217	5.196.344	155.776
2021	-	3.460.778	3.665.044	-
2022	-	2.177.354	2.596.044	-
2023	-	2.199.416	2.289.696	-
2024 em diante	-	7.837.647	1.372.000	-
Volume total contratado	<u>3.447.610</u>	<u>20.035.412</u>	<u>15.119.128</u>	<u>155.776</u>
Pagamento total estimado (valor nominal)	<u>10.345.997</u>	<u>1.183.638</u>	<u>396.481</u>	<u>265.989</u>

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social e reservas de capital

Em 31 de março 2019 e 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.921.843 e está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)		
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP") (1)	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E	163.329.417	-	163.329.417
Total em 31 de março de 2019 e 2018	<u>994.138.654</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.824.847.890</u>

(1) Em junho de 2014, a Cosan S.A. contribuiu todas suas ações ordinárias de emissão da RCSA à CIP.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 26 de julho de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 78.123 mediante emissão de 49.935.458 novas ações preferenciais classe C, totalmente subscritas pela Shell com créditos tributários da Companhia com data base anterior a formação da Raízen. Tal operação não gerou impacto no patrimônio líquido, uma vez que esse montante foi considerado como instrumento de dívida.

Em AGOE realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram remuneração à Shell por meio de dividendos preferenciais classe C e resgates de ações preferenciais classes C e E, nos montantes de R\$ 28.533, R\$ 86.618 e R\$ 15.872, respectivamente. Em razão dos referidos resgates foram canceladas 58.372.470 ações preferenciais classe C e 10.708.835 ações preferenciais classe E, tendo utilizado parcialmente o saldo da conta de reserva de capital.

(b) Dividendos e JCP

De acordo com o Estatuto social da Companhia e Lei das Sociedades por Ações, os valores de reserva legal e dos dividendos, para o exercício findo em 31 de março 2019 e 2018, foram determinadas como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	1.654.266	1.607.085
(-) Adoção inicial da IFRS 9 e outros	(2.575)	-
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	(1.498)	(1.486)
Subvenções econômicas	(41.568)	-
Base de cálculo para distribuição de dividendos ordinários	<u>1.608.625</u>	<u>1.605.599</u>
Ações ordinárias		
Dividendo mínimo obrigatório – 1% (1)	(16.086)	(16.056)
(-) JCP	(192.400)	(194.000)
(-) Dividendos pagos antecipadamente	<u>(1.136.000)</u>	<u>(1.258.500)</u>
Total de dividendos provisionados na Controladora	(1.498)	(1.486)
Dividendos e juros sobre capital próprio remanescente	<u>(13.600)</u>	<u>-</u>
Total na Controladora	<u>(15.098)</u>	<u>(1.486)</u>
Dividendos a pagar aos acionistas não controladores	<u>(12.443)</u>	<u>(4.849)</u>
Total de dividendos provisionados no Consolidado	<u>(27.541)</u>	<u>(6.335)</u>

(1) Durante o exercício findo em 31 de março de 2019 e 2018, os JCP e os dividendos pagos antecipadamente totalizaram R\$ 1.328.400 e R\$ 1.452.500, respectivamente. Dessa forma, não há dividendos ordinários mínimos obrigatórios provisionados em função dos valores antecipados terem sido superiores àqueles calculados sobre o percentual definido estatutariamente.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

									Em 31 de março de 2019
Companhia	Provento	Exercício	Aprovação	Espécie e classe de ação	Impacto no PL	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Data do pagamento	
RCSA	Lucros	2018	20/06/2018	Ordinária	153.000	-	153.000	28/06/2018	
RCSA	Intercalares	2019	20/06/2018	Ordinária	107.000	-	107.000	28/06/2018	
RCSA	JCP	2019	20/06/2018	Ordinária	48.000	-	48.000	28/06/2018	
Sabbá	Intercalares	2019	18/06/2018	Ordinária	7.500	-	7.500	26/06/2018	
MIME	Lucros	2018	23/07/2018	Ordinária	16.305	4.001	20.306	24/07/2018	
Conveniências Mime	Lucros	2018	14/08/2018	Ordinária	587	5	592	30/08/2018	
Conveniências Sabbá	Lucros	2018	14/08/2018	Ordinária	1.521	16	1.537	30/08/2018	
RCSA	Exclusivos	2018	21/09/2018	Preferencial D	-	1.486	1.486	28/08/2018	
RCSA	JCP	2019	21/09/2018	Ordinária	48.000	-	48.000	26/09/2018	
RCSA	Intercalares	2019	21/09/2018	Ordinária	157.000	-	157.000	26/09/2018	
RCSA	Intercalares	2019	20/12/2018	Ordinária	480.000	-	480.000	28/12/2018	
RCSA	Intercalares	2018	26/03/2019	Ordinária	392.600	-	392.600	27/03/2019	
RCSA (1)	JCP	2018	26/03/2019	Ordinária	31.000	-	31.000	27/03/2019	
RCSA	JCP	2019	31/12/2018	Ordinária	49.400	-	49.400	27/03/2019	
Conveniências Mime	Mínimo	2019	-	Ordinária	813	-	813	28/03/2019	
Conveniências Sabbá	Mínimo	2019	-	Ordinária	381	-	381	28/03/2019	
Dividendos e JCP consolidado pagos no exercício							1.498.615		
RCSA (1)	JCP	2019	26/03/2019	Ordinária	16.000	-	16.000	-	
RCSA	Exclusivos	2019	-	Preferencial D	1.498	-	1.498	-	
Mime	Mínimo	2019	-	Ordinária	3.554	-	3.554	-	
Sabbá	Mínimo	2019	-	Ordinária	8.889	-	8.889	-	
Dividendos e JCP a pagar consolidado em 31 de março de 2019 (1)							29.941		
Impactos dos dividendos e JCP no patrimônio líquido consolidado					1.523.048				

(1) Inclui imposto de renda retido na fonte, sobre JCP pago e a pagar, no montante de R\$ 4.650 e R\$ 2.400, respectivamente, cuja obrigação é classificada na rubrica Tributos a pagar.

									Em 31 de março de 2018
Companhia	Provento	Exercício	Aprovação	Espécie e classe de ação	Impacto no PL	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Data do pagamento	
Sabbá	Mínimo obrigatório	2017	03/05/2017	Ordinária	-	-	9.641	19/05/2017	
RCSA	Lucros	2017	26/06/2017	Ordinária	52.000	-	52.000	28/06/2017	
RCSA	Intercalares	2017	26/06/2017	Ordinária	108.000	-	108.000	28/06/2017	
RCSA	JCP	2017	26/06/2017	Ordinária	50.000	-	50.000	28/06/2017	
Mime	Estorno de mínimo	2017	04/07/2017	Ordinária	(5.803)	-	-	07/07/2017	
Mime	Lucros	2017	04/07/2017	Ordinária	25.530	(830)	24.700	07/07/2017	
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial C	-	28.533	28.533	31/08/2017	
RCSA	Resgate de ações	2017	31/07/2017	Preferencial C	-	86.618	86.618	31/08/2017	
RCSA	Resgate de ações	2017	31/07/2017	Preferencial E	-	15.872	15.872	31/08/2017	
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial E	-	19	19	31/08/2017	
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial D	597	729	1.326	31/08/2017	
RCSA	Lucros	2017	09/08/2017	Ordinária	85.500	-	85.500	31/08/2017	
RCSA	Intercalares	2018	09/08/2017	Ordinária	167.500	-	167.500	31/08/2017	
RCSA	JCP	2018	09/08/2017	Ordinária	17.000	-	17.000	31/08/2017	
RCSA	Lucros	2017	12/12/2017	Ordinária	6.000	-	6.000	20/12/2017	
RCSA	JCP	2018	12/12/2017	Ordinária	80.000	-	80.000	20/12/2017	
RCSA	Intercalares	2018	12/12/2017	Ordinária	493.000	-	493.000	20/12/2017	
RCSA	JCP	2018	31/12/2017	Ordinária	16.000	-	16.000	28/03/2018	
Sabbá	Intercalares	2018	05/01/2018	Ordinária	10.000	-	10.000	26.01.2018	
RCSA	Intercalares	2018	26/03/2018	Ordinária	490.000	-	490.000	28/03/2018	
RCSA	JCP	2018	26/03/2018	Ordinária	31.000	-	31.000	28/03/2018	
Dividendos e JCP consolidado pagos no exercício							1.772.709		
RCSA	Exclusivos	2018	-	Preferencial D	1.486	-	1.486	-	
Mime	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	4.827	-	4.827	-	
Conveniênci	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	16	-	16	-	
Conveniênci	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	6	-	6	-	
Dividendos e JCP a pagar consolidado em 31 de março de 2018							6.335		
Impactos dos dividendos e JCP no patrimônio líquido consolidado					1.632.659				

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) Resultado com instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Refere-se a variações do valor justo decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das importações de combustível.

(ii) Resultado com *hedge* de investimento líquido no exterior

Refere-se a parcela efetiva com as diferenças de câmbio de *hedge* de investimentos líquidos da Companhia em entidade no exterior.

(iii) Ganho (perda) atuarial

Decorre de ganhos e perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

(iv) Efeito de conversão de moeda

Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

(v) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	<u>2018</u>	Resultado abrangente	<u>2019</u>
Perda atuarial em plano de benefícios definidos, líquida	(13)	-	(13)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	3.569	(4.233)	(664)
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	-	(35.795)	(35.795)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(99.843)	(99.843)
	<u>3.556</u>	<u>(139.871)</u>	<u>(136.315)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores	3.560	(139.871)	(136.311)
Acionistas não controladores	(4)	-	(4)
	<u>2017</u>	Resultado abrangente	<u>2018</u>
Perda atuarial em plano de benefícios definidos, líquida	(14)	1	(13)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	5.597	(2.028)	3.569
	<u>5.583</u>	<u>(2.027)</u>	<u>3.556</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores	5.587	(2.027)	3.560
Acionistas não controladores	(4)	-	(4)

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais é creditada com os benefícios de incentivos fiscais, que são reconhecidos na demonstração do resultado do ano e alocados de lucros acumulados para esta reserva. Esses incentivos não são incluídos no cálculo do dividendo mínimo obrigatório e refere-se à subvenção econômica dada pelo governo federal nas operações de venda de diesel que ocorreram durante o exercício findo em 31 de março de 2019.

(ii) Reserva legal

Em 31 de março 2019 e 2018, conforme estabelecido na Lei das Sociedades por ações, a Companhia não destinou 5% do lucro líquido apurado para a rubrica Reserva legal, devido ao fato do saldo das reservas legal e de capital, em conjunto, ter excedido em 30% o valor do capital social.

(iii) Reserva para retenção de lucros

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios, que foi apropriado à rubrica Reserva para retenção de lucros até que sua destinação definitiva seja aprovada na Assembleia Geral Ordinária. O Estatuto social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para suas operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

(e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucros básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de março 2019 e 2018 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e diluído

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	1.654.266	1.607.085
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	<u>(1.498)</u>	<u>(1.486)</u>
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.652.768	1.605.599
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	<u>1.661.418</u>	<u>1.661.418</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	<u><u>0,99</u></u>	<u><u>0,97</u></u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

19. Receita operacional líquida

A desagregação da receita bruta da Companhia é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado interno	73.389.027	65.865.640	84.162.664	75.971.071
Mercado externo	2.337.458	1.713.193	11.225.489	1.713.193
Receita bruta na venda de produtos e serviços	75.726.485	67.578.833	95.388.153	77.684.264
Devoluções e cancelamentos	(376.669)	(420.200)	(517.091)	(439.725)
Impostos incidentes sobre vendas	(2.474.330)	(1.685.247)	(5.019.797)	(1.924.842)
Descontos comerciais e <i>rebates</i>	(332.433)	(252.042)	(378.647)	(283.407)
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento (Nota 9)	(383.416)	(343.582)	(452.503)	(396.951)
Outros	(62.781)	(53.373)	(69.513)	(53.372)
Receita operacional líquida	<u>72.096.856</u>	<u>64.824.389</u>	<u>88.950.602</u>	<u>74.585.967</u>

O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Diesel	31.969.137	27.405.649	39.664.577	32.756.539
Gasolina	26.206.334	27.486.751	32.994.331	31.797.853
Etanol	7.689.961	5.519.619	7.875.815	5.602.028
Jet	5.711.522	3.955.104	6.406.859	3.954.988
Outros	519.902	457.266	2.009.020	474.559
	<u>72.096.856</u>	<u>64.824.389</u>	<u>88.950.602</u>	<u>74.585.967</u>

20. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza (1)

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018 está detalhada como segue:

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Combustíveis para revendas e custos de coletas e transferências	(69.137.067)	(61.731.083)	(84.671.252)	(70.637.988)
Despesas com pessoal	(473.315)	(458.875)	(611.079)	(513.801)
Depreciação e amortização	(165.739)	(187.094)	(343.777)	(206.899)
Fretes	(311.853)	(288.002)	(429.700)	(333.196)
Despesas comerciais	(133.554)	(166.170)	(187.953)	(196.254)
Mão-de-obra contratada	(108.830)	(95.373)	(174.641)	(106.572)
Aluguéis e arrendamentos	(42.720)	(49.701)	(57.845)	(31.369)
Despesas de logística	(142.557)	(121.115)	(302.857)	(242.411)
Outros	(125.779)	(129.955)	(259.677)	(170.880)
	<u>(70.641.414)</u>	<u>(63.227.368)</u>	<u>(87.038.781)</u>	<u>(72.439.370)</u>

(1) Em 31 de março de 2019, inclui constituição de perda estimada com realização de impostos, líquida, no montante de R\$ 1.850 e R\$ 3.406 (perda líquida de R\$ 3.293 e R\$ 9.735 em 2018), Controladora e Consolidado, respectivamente.

Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(69.137.067)	(61.731.083)	(84.801.549)	(70.637.988)
Despesas com vendas	(1.062.577)	(1.078.305)	(1.678.676)	(1.326.554)
Despesas gerais e administrativas	(441.770)	(417.980)	(558.556)	(474.828)
	<u>(70.641.414)</u>	<u>(63.227.368)</u>	<u>(87.038.781)</u>	<u>(72.439.370)</u>

21. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (1)	177.991	140.500	215.720	163.656
Resultado na venda de imobilizado	33.675	36.540	116.193	110.311
Receitas de aluguéis e arrendamentos	92.551	92.847	106.873	92.614
Receita de <i>royalties</i>	9.100	8.901	67.294	59.958
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	27.866	32.075	29.729	36.917
Receita de produtos de conveniência (3)	-	-	18.254	-
Reversão (constituição) de perda estimada em imobilizado e intangível, líquida	7.685	(4.315)	9.035	(10.436)
Reversão de perda estimada com não realização de impostos e taxas, líquida (2)	83.007	1.036	91.136	1.034
Outras receitas (despesas), líquidas	17.625	(8.857)	51.596	40.854
	<u>449.500</u>	<u>298.727</u>	<u>705.830</u>	<u>494.908</u>

- (1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades da Companhia, reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março 2019 e 2018.
- (2) Refere-se, substancialmente, a reversão de perda estimada com realização de ICMS de determinados Estados constituídos em exercícios anteriores (Nota 7).
- (3) Refere-se as vendas de produtos das lojas de conveniências da Raízen Argentina.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(325.600)	(186.112)	(423.214)	(200.839)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(12.343)	(6.276)	(14.670)	(7.611)
Variação monetária passiva	(9.112)	(3.346)	(9.121)	(3.359)
Outros	(59.814)	(22.951)	(63.290)	(26.484)
	(406.869)	(218.685)	(510.295)	(238.293)
Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 8.a.2.e 14)	(155.496)	40.026	(155.496)	40.026
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 11)	1.105	3.470	1.105	3.470
	(561.260)	(175.189)	(664.686)	(194.797)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	119.494	81.080	181.191	105.717
Rendimentos de aplicações financeiras	33.690	24.280	47.391	32.555
Variação monetária ativa e outros	140	455	1.995	826
	153.324	105.815	230.577	139.098
<u>Variações cambiais, líquida</u>	(479.122)	(270.010)	(710.671)	(301.812)
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	698.227	93.115	743.415	82.291
	(188.831)	(246.269)	(401.365)	(275.220)

23. Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, os quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros
- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguuração do cumprimento das políticas, a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento do mercado de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações e de importações, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças na taxa de câmbio e preços das *commodities*; e, (ii) Comitê do etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização de etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de etanol e derivados de petróleo; (ii) a volatilidade da taxa de câmbio; e (iii) a volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de março 2019 e 2018, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor justo		Nocional		Valor justo	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Risco de preço								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	987.292	449.161	(48.075)	(6.658)	987.292	449.161	(48.075)	(6.658)
	987.292	449.161	(48.075)	(6.658)	987.292	449.161	(48.075)	(6.658)
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	116.901	7.478	44	91	116.901	7.478	44	91
Termo de câmbio	3.376.880	(2.857.655)	69.938	19.469	(5.183.196)	(3.774.274)	124.659	24.599
Trava de câmbio	194.835	498.570	304	5.825	194.835	498.570	304	5.825
Swap de câmbio	(5.396.930)	(3.566.484)	609.672	(116.151)	(5.396.930)	(3.566.484)	609.672	(116.151)
	(1.708.314)	(5.918.091)	679.958	(90.766)	(10.268.390)	(6.834.710)	734.679	(85.636)
Risco de taxa de juros								
Swap de juros	(204.024)	(204.024)	19.938	7.473	(204.024)	(204.024)	19.938	7.473
	(204.024)	(204.024)	19.938	7.473	(204.024)	(204.024)	19.938	7.473
Total			651.821	(89.951)			706.542	(84.821)
Ativo circulante			94.736	41.489			156.118	55.195
Ativo não circulante			639.048	48.221			639.048	48.221
Total do ativo			733.784	89.710			795.166	103.416
Passivo circulante			(72.525)	(22.761)			(79.186)	(31.337)
Passivo não circulante			(9.438)	(156.900)			(9.438)	(156.900)
Total do passivo			(81.963)	(179.661)			(88.624)	(188.237)
Total			651.821	(89.951)			706.542	(84.821)

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de preço (Consolidado)

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente diesel (*heating oil*) e gasolina. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. O quadro abaixo demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de março de 2019:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2019							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYMEX	Heating oil / gasolina	abr-19	893.580 m ³	1.719.608	(45.984)
Subtotal de futuro vendido					893.580 m ³	1.719.608	(45.984)
Futuro	Comprado	NYMEX	Heating oil / gasolina	abr-19	(372.855)	(732.316)	(2.091)
Subtotal de futuro comprado					(372.855) m ³	(732.316)	(2.091)
Subtotal de futuro					520.725 m ³	987.292	(48.075)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2019						987.292	(48.075)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2018						449.161	(6.658)

(d) Risco de taxa de câmbio (Consolidado)

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos destas operações denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2019							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	abr/19 a mai/19	116.500	453.966	810
Subtotal de futuro vendido					116.500	453.966	810
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/19 a mai/19	(86.500)	(337.065)	(766)
Subtotal de futuro comprado					(86.500)	(337.065)	(766)
Subtotal de futuro					30.000	116.901	44
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	jun/19	50.000	194.835	304
Subtotal de trava de câmbio					50.000	194.835	304
Termo	Vendido	OTC	<i>Non Deliverable Forward - ("NDF")</i>	abr/19	220.900	860.781	(5.299)
Subtotal de termo vendido					220.900	860.781	(5.299)
Termo	Comprado	OTC	NDF	abr/19 a mai/19	(1.521.050)	(6.043.977)	129.958
Subtotal de termo comprado					(1.521.050)	(6.043.977)	129.958
Subtotal de termo					(1.300.150)	(5.183.196)	124.659
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	abr/20 a jan/27	(1.385.000)	(5.396.930)	609.672
Subtotal de swap de câmbio comprado					(1.385.000)	(5.396.930)	609.672
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2019					(2.605.150)	(10.268.390)	734.679
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2018					(2.056.294)	(6.834.710)	(85.636)

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019, o resumo consolidado dos dados quantitativos sobre a exposição líquida da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	2019	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	522.356	134.051
Caixa restrito (Nota 4)	99.339	25.493
Contas a receber de clientes no exterior (Nota 5)	345.819	88.747
Partes relacionadas (Nota 8.a)	(6.456.931)	(1.657.025)
Fornecedores (Nota 13)	(1.276.711)	(327.639)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(4.352.588)	(1.116.993)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 23.d) (1)		2.605.150
Exposição cambial líquida		(248.216)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		106.560
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2019 (3)		(141.656)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2018		201.747

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimentos de abril de 2019, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(3) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos.

(e) Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. Os *hedges* são designados para proteção da exposição cambial, principalmente relacionada a dívida e também referente ao etanol, conforme aplicável, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

Em 31 de março de 2019, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de	2019	2018
			realização 2019/2020		
Termo	OTC / ICE	Câmbio	(1.004)	(1.004)	5.408
			(1.004)	(1.004)	5.408
(-) Tributos diferidos			340	340	(1.839)
Efeito no patrimônio líquido			(664)	(664)	3.569

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Hedge de fluxo de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	3.569	5.597
Movimentação ocorrida no exercício:		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	-	(55.963)
Valor justo termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	16.047	10.411
Resultado de <i>commodities</i> /câmbio reclassificados para custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>(22.459)</u>	<u>42.480</u>
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	(6.412)	(3.072)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial (Nota 15.d)	<u>2.179</u>	<u>1.044</u>
	<u>(4.233)</u>	<u>(2.028)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(664)</u>	<u>3.569</u>

Hedge de valor justo

A RCSA passou a designar a valor justo o estoque importado de derivados de petróleo com derivativos (*forward* vendido) atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do exercício, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto negativo no exercício findo em 31 de março de 2019 é de R\$ 37.764 (R\$ 16.827 em 2018).

(f) Risco de taxa de juros (Consolidado)

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2019

<u>Derivativos</u>	<u>Comprado / Vendido</u>	<u>Mercado</u>	<u>Contrato</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Nocional (unidades)</u>	<u>Nocional (R\$ mil)</u>	<u>Valor justo (R\$ mil)</u>
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	dez/24	<u>(52.358)</u>	<u>(204.024)</u>	<u>19.938</u>
Total de Swap de juros					<u>(52.358)</u>	<u>(204.024)</u>	<u>19.938</u>
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2019						<u>(204.024)</u>	<u>19.938</u>
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2018						<u>(204.024)</u>	<u>7.473</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(g) **Risco de crédito (Consolidado)**

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros da bolsa NYMEX, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio, de *commodities* e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYMEX* e B3) requerem margem em garantia. A margem total da Controladora e do Consolidado depositada em 31 de março de 2019 é de R\$ 123.469 (R\$ 35.392 em 2018) sendo R\$ 24.130 (R\$ 13.835 em 2018) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 99.339 (R\$ 21.557 em 2018) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a referida rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(h) **Risco de liquidez (Consolidado)**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

					2019	2018
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	434.619	956.191	3.300.851	1.369.698	6.061.359	3.382.118
Fornecedores (Nota 13)	3.836.192	-	-	-	3.836.192	1.741.699
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 23.b)	79.186	9.438	-	-	88.624	188.237
Partes relacionadas (1)	4.536.544	902.536	817.972	2.169.868	8.426.920	4.259.708
	<u>8.886.541</u>	<u>1.868.165</u>	<u>4.118.823</u>	<u>3.539.566</u>	<u>18.413.095</u>	<u>9.571.762</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil. O valor justo de ativos e passivos financeiros de longo prazo não difere significativamente de seu valor contábil.

O valor justo de empréstimos e financiamento se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato desses instrumentos financeiros estavam, substancialmente, sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 14).

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente a *swaps* e contratos a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo do objeto do *hedge*.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As categorias dos instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Valor de mercado		
	2019	2018	2019	2018	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Custo amortizado	785.752	482.133	785.752	482.133
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	2.032.839	938.203	2.032.839	938.203
Caixa restrito, exceto aplicações financeiras vinculadas (Nota 4)	Custo amortizado	99.339	21.557	99.801	21.557
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito) (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	41.141	30.940	41.411	30.940
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado	2.900.884	2.602.258	2.900.884	2.602.258
Instrumentos financeiros derivativos (1) (Nota 23.b)	Valor justo por meio do resultado	795.166	103.416	795.166	103.416
Partes relacionadas (Nota 8)	Custo amortizado	1.601.293	1.376.878	1.601.293	1.376.878
		<u>8.256.684</u>	<u>5.555.385</u>	<u>8.256.684</u>	<u>5.555.385</u>
Passivo financeiros					
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Custo amortizado	(1.191.811)	(1.742.592)	(1.191.811)	(1.742.592)
Empréstimos e financiamentos (Notas 14)	Valor justo por meio do resultado	(4.094.418)	(995.079)	(4.094.418)	(995.079)
Instrumentos financeiros derivativos (1) (Notas 23.b)	Valor justo por meio do resultado	(88.624)	(188.237)	(88.624)	(188.237)
Fornecedores (Nota 13)	Custo amortizado	(3.836.192)	(1.741.699)	(3.836.192)	(1.741.699)
Partes relacionadas (Nota 8)	Custo amortizado	(3.116.638)	(884.344)	(3.116.638)	(884.344)
Partes relacionadas (Notas 8.a.3)	Valor justo por meio do resultado abrangente	(1.294.559)	-	(1.294.559)	-
Partes relacionadas (Notas 8.a.3)	Valor justo por meio do resultado	(3.059.942)	(2.573.577)	(3.059.942)	(2.573.577)
		<u>(16.682.184)</u>	<u>(8.125.528)</u>	<u>(16.682.184)</u>	<u>(8.125.528)</u>

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	2.032.839	2.032.839
Ativos financeiros derivativos (Nota 23.b)	15.480	779.686	795.166
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	(5.025.447)	(5.025.447)
Passivos financeiros derivativos (Nota 23.b)	(63.511)	(25.113)	(88.624)
Partes relacionadas (Nota 8.a.3)	-	(4.354.501)	(4.354.501)
Total em 31 de março de 2019	<u>(48.031)</u>	<u>(6.592.536)</u>	<u>(6.640.567)</u>
Total em 31 de março de 2018	<u>(6.567)</u>	<u>(2.708.707)</u>	<u>(2.715.274)</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(j) Análise de sensibilidade (Consolidado)

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de diesel e gasolina de dólar norte-americano em 31 de março de 2019, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

Quadros de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Fator de risco	Cenário provável	Impactos no Resultado (*)			
			Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto +50%	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta no preço do diesel e gasolina	(48.075)	(258.842)	(306.917)	(517.683)	(565.758)
		(48.075)	(258.842)	(306.917)	(517.683)	(565.758)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	44	29.374	29.418	58.747	58.791
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	115.642	(667.615)	(551.973)	(1.335.229)	(1.219.587)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio AR\$/US\$	9.017	(30.214)	(21.197)	(60.429)	(51.412)
Trava de Câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	304	49.076	49.380	98.153	98.457
<u>Swaps de câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	609.672	(1.437.696)	(828.024)	(2.875.392)	(2.265.720)
		734.679	(2.057.075)	(1.322.396)	(4.114.150)	(3.379.471)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
<u>Swap de juros:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de juros	19.938	(17.237)	2.701	(34.474)	(14.536)
		19.938	(17.237)	2.701	(34.474)	(14.536)
Total		706.542	(2.333.154)	(1.626.612)	(4.666.307)	(3.959.765)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2019.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2019. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

<u>Exposição cambial líquida em 31 de março de 2019</u>	<u>Efeito de variação cambial</u>				
	<u>Cenário possível +25%</u>	<u>Cenário remoto +50%</u>	<u>Cenário possível -25%</u>	<u>Cenário remoto 50%</u>	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	522.356	130.589	261.178	(130.589)	(261.178)
Caixa restrito (Nota 4)	99.339	24.835	49.670	(24.835)	(49.670)
Contas a receber do exterior (Nota 5)	345.819	86.455	172.910	(86.455)	(172.910)
Partes relacionadas (Nota 8.a)	(6.516.252)	(1.629.063)	(3.258.126)	1.629.063	3.258.126
Fornecedores (Nota 13)	(1.276.711)	(319.178)	(638.356)	319.178	638.356
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(4.352.588)	(1.088.147)	(2.176.294)	1.088.147	2.176.294
Impacto no resultado no exercício	<u>(2.794.509)</u>	<u>(5.589.018)</u>	<u>2.794.509</u>	<u>5.589.018</u>	

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2019, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos de 4,44%, e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 6,34%. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	<u>31 de março de 2019</u>				
	<u>Sensibilidade da taxa de juros</u>				
<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível +25%</u>	<u>Cenário possível +50%</u>	<u>Cenário remoto -25%</u>	<u>Cenário remoto -50%</u>	
Aplicações financeiras	125.224	31.306	62.612	(31.306)	(62.612)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	2.645	661	1.322	(661)	(1.322)
Empréstimos e financiamentos	<u>(191.278)</u>	<u>(47.819)</u>	<u>(95.639)</u>	<u>47.819</u>	<u>95.639</u>
Impacto no resultado do exercício	<u>(63.409)</u>	<u>(15.852)</u>	<u>(31.705)</u>	<u>15.852</u>	<u>31.705</u>

(k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo Raízen, no qual a Companhia está inserida, tem o seu risco de crédito avaliado possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
<i>Fitch</i>	Nacional	AAA (bra)	Estável	25/04/2018
	Global	BBB	Estável	25/04/2018
<i>Moody's</i>	Nacional	Aaa.Br	Estável	10/04/2018
	Global	Ba1	Estável	10/04/2018
<i>Standard & Poor's</i>	Nacional	brAAA	Estável	29/04/2019
	Global	BBB-	Estável	29/04/2019

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março 2019 e 2018, foram calculados como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	5.091.112	2.737.671
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(2.818.591)	(1.420.336)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(17.281)	(17.105)
(-/+) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 23.b)	(629.610)	78.163
	<u>1.625.630</u>	<u>1.378.393</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	2.823.487	2.795.068
Participação dos acionistas não controladores	240.865	226.701
	<u>3.064.352</u>	<u>3.021.769</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>4.689.982</u>	<u>4.400.162</u>
Índice de alavancagem financeira	34,7%	31,3%

24. Plano de suplementação de aposentadoria

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela Raízprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 5.810 (R\$ 5.479 em 31 de março de 2018).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Plano de pensão e saúde da Raízen Argentina

A Raízen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014, cobrindo, atualmente, 32 funcionários. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex-funcionários.

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em consideração metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

25. Seguros

A Companhia possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia e suas controladas.

<u>Modalidade de seguros</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	911.396
Responsabilidade civil geral (1)	Reclamações de terceiros	358.967
		<u>1.270.363</u>

(1) Inclui montante de US\$ 10.000 mil, equivalentes a R\$ 38.967, referente a cobertura contratada exclusivamente para a Raízen Argentina.

26. Combinação de negócios

Raízen Argentina e controladas - Aquisição do negócio de DS da Shell Argentina

Conforme mencionado nas Nota 1.1, em 1º de outubro de 2018 a RCSA concluiu a aquisição do negócio de DS da Shell na Argentina, por meio da compra de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A., ações estas que anteriormente eram de titularidade do Grupo Shell, passando a atuar naquele país como Raízen Argentina.

A operação de DS da Shell na Argentina possui uma rede de aproximadamente 665 postos de combustíveis, uma refinaria de petróleo com localização privilegiada em Buenos Aires, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres de distribuição, duas bases de abastecimento em aeroportos e cinco plantas de envasamento de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Essa aquisição representa uma oportunidade importante de expansão para a RCSA, ampliando e replicando seu modelo de sucesso implementado no Brasil, capturando sinergias logísticas, mercadológicas e financeiras. A consolidação desta operação pela RCSA levou em consideração a perspectiva de longo prazo em um mercado estruturado, a qualidade dos ativos, a expertise do time local e a força da marca Shell na Argentina.

O valor total da operação, previstos no contrato de compra e venda, foi de US\$ 988.081 mil, totalizando R\$ 3.917.438 sendo efetivamente pago o montante de R\$ 1.829.161, equivalente a US\$ 470.204 mil, na data destas demonstrações financeiras anuais. Os montantes remanescentes de R\$ 1.637.303 e R\$ 450.974, equivalentes a US\$ 408.877 mil e ARS 4.496.250 mil, respectivamente, deverão ser pagos até dezembro de 2019 (Nota 8.a.6).

Em conformidade com a IFRS 3 / CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Raízen Argentina e controladas está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio preliminar por expectativa de rentabilidade futura.

Rubricas	Valor
Caixa e equivalentes de caixa	252.158
Contas a receber	319.755
Estoques	1.529.640
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	262.381
Tributos a recuperar	530.705
Imobilizado (Nota 11)	3.616.311
Intangível (Nota 12)	272.109
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(812.294)
Fornecedores	(1.029.523)
Ordenados e salários a pagar	(33.873)
Tributos a pagar	(65.536)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 15.e)	(967.418)
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	(26.293)
Outros ativos e passivos, líquidos	(243.058)
Acervo patrimonial líquido	<u>3.605.064</u>
Custo de Aquisição	3.917.438
Ajuste a valor presente das contraprestações a pagar	<u>(109.420)</u>
	<u>3.808.018</u>
Ágio preliminar (Nota 12)	<u>202.954</u>

A receita operacional líquida e o lucro líquido do período de seis meses findo em 31 de março de 2019, considerado a partir da data de aquisição, foi de R\$ 6.372.059 e R\$ 102.495, respectivamente. A divulgação para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição fosse o início do reporte anual é impraticável, dada limitação de segregação dos negócios adquiridos antes do referido processo de *carve out* que resultou na determinação dos ativos líquidos da Raízen Argentina.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram as seguintes:

<u>Ativos adquiridos</u>	<u>Técnica de avaliação</u>
Imobilizado (**)	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou R\$ 3.616.311, o que representou uma mais valia de R\$ 366.647 a ser depreciada com base na vida útil dos ativos de aproximadamente 13 anos.
Intangível (*) / (**)	<p><u>Relações contratuais com clientes:</u> Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> (“MEEM”) este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas da carteira de clientes projetadas e seus custos e despesas correspondentes no período de 180 meses. O valor justo das relações contratuais totalizou montante R\$ 232.532, em sua totalidade reconhecido como mais valia a ser amortizada linearmente pelo referido prazo.</p> <p><u>Latam-pass contract:</u> Técnica <i>Multi-period excess earning method</i> (“MEEM”) este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas associadas ao referido contrato e seus custos e despesas correspondentes durante o prazo de vigência do contrato de 87 meses. O valor justo desse contrato totalizou montante R\$ 36.007, em sua totalidade reconhecido como mais valia a ser amortizada linearmente pelo referido prazo.</p>

(*) Ativos intangíveis que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida.

(**) Conforme mencionado na Nota 10.a, sobre as referidas mais valias foi constituído tributos diferidos passivos, no montante de R\$ 216.279.

O saldo de contas a receber da Raízen Argentina, na data da aquisição, é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 324.819, dos quais R\$ 5.064 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição. Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura poderá ser, a depender das avaliações futuras da Companhia, dedutível para fins fiscais.

Adicionalmente, a alocação final do preço de compra da Raízen Argentina, depende de avaliações e outros estudos ainda não concluídos e também da emissão final do laudo de avaliação a ser emitido por empresa especializada independente. Dessa forma, a RCSA fez a alocação preliminar do preço pago considerando a melhor estimativa para as mais valias. Entretanto, as mesmas estão sujeitas a ajustes adicionais à medida que as informações se tornem disponíveis e as análises sejam realizadas e concluídas. A Companhia não espera impactos relevantes no reconhecimento da alocação do preço de compra, cuja alocação final está prevista para ser concluída até setembro de 2019.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

27. Informações suplementares aos fluxos de caixa

(a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

(Ativos) / Passivos	Controladora					Total
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4.2)	Outros créditos (circulante e não circulante)	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	
Saldo em 31 de março de 2018	(17.105)	(44.634)	2.737.671	2.858.475	1.486	5.535.893
Transações com impacto no FCF						
Captações de empréstimos e financiamentos,	-	-	1.592.501	-	-	1.592.501
Amortizações de principal	-	-	(32.618)	-	-	(32.618)
Juros pagos	-	-	(156.305)	(126.810)	-	(283.115)
Pagamento de dividendos e JCP, incluindo remuneração de ações preferencias	-	-	-	-	(1.462.836)	(1.462.836)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	(15.489)	-	(15.489)
	-	-	1.403.578	(142.299)	(1.462.836)	(201.557)
Outros movimentos que não afetam o FCF						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(176)	-	495.779	513.585	-	1.009.188
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 8, 14 e 22)	-	-	60.363	95.133	-	155.496
Dividendos e JCP (Nota 18.b)	-	-	-	-	1.476.448	1.476.448
Outros	-	11	1.107	4.914	-	6.032
	(176)	11	557.249	613.632	1.476.448	2.647.164
Saldo em 31 de março de 2019	(17.281)	(44.623)	4.698.498	3.329.808	15.098	7.981.500

(Ativos) / Passivos	Consolidado					Total
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4.2)	Outros créditos (circulante e não circulante)	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	
Saldo em 31 de março de 2018	(17.105)	(50.733)	2.737.671	2.768.230	6.335	5.444.398
Transações com impacto no FCF						
Captações de empréstimos e financiamentos, líquido	-	-	2.183.364	-	-	2.183.364
Amortizações de principal	-	-	(1.017.632)	-	-	(1.017.632)
Juros pagos	-	-	(169.006)	(126.810)	-	(295.816)
Pagamento de dividendos e JCP, incluindo remuneração de ações preferencias	-	-	-	-	(1.493.964)	(1.493.964)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	11.196	-	11.196
	-	-	996.726	(115.614)	(1.493.964)	(612.852)
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(176)	-	510.222	512.424	-	1.022.470
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 8, 14 e 22)	-	-	60.363	95.133	-	155.496
Dividendos e JCP (Nota 18.b)	-	-	-	-	1.515.997	1.515.997
Combinação de negócios (Nota 26)	-	(127.572)	812.294	-	-	684.722
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	3.610	(27.272)	-	-	(23.662)
Outros	-	9.984	1.108	4.914	(827)	15.179
	(176)	(113.978)	1.356.715	612.471	1.515.170	3.370.202
Saldo em 31 de março de 2019	(17.281)	(164.711)	5.091.112	3.265.087	27.541	8.201.748

(1) Compostas pelos saldos de gestão de recursos, debêntures, operações financeiras e ações preferencias. Vide Nota 8.a.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações de investimentos que não envolvem caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcela a pagar pela compra da Raízen Argentina (Nota 8.a.6)	(1.959.945)	-	(1.959.945)	-
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 22)	(1.105)	(3.470)	(1.105)	(3.470)
Adições ao imobilizado a pagar e outros	3.080	1.894	(92.868)	2.058
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar, líquidos	-	(13.782)	-	(9.582)
	<u>(1.957.970)</u>	<u>(15.358)</u>	<u>(2.053.918)</u>	<u>(10.994)</u>

28. Eventos subsequentes

Saque de *Committed Back-up Credit Facility Agreement*

Em 29 de Abril de 2019, a RCSA e sua controlada Raízen Argentina realizou o saque integral do montante remanescente de US\$ 300.000 mil da *Committed Back-up Credit Facility* que detinha com o sindicato de bancos internacionais. Sobre referida dívida inclui *Libor* trimestral juros anuais de 1,15% com pagamento de 50% em julho de 2024 e 50% em abril de 2025. Os juros desta dívida serão pagos trimestralmente.
